Plano de Ação 2026

Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

Escola Profissional Gustave Eiffel

Índice

Introdução 3
ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL 6
EPGE – Sede 23
EPGE – Polo da Amadora Centro 41
EPGE – Polo do Lumiar 72
EPGE – Polo de Queluz 95
EPGE – Polo de Arruda dos Vinhos 116
EPGE – Polo do Entroncamento 139

Introdução

A implementação de um sistema de qualidade é obrigatória para todos os operadores de Educação e Formação Profissional (EFP) de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho e responde a uma exigência das instâncias europeias, sendo este processo gerido em Portugal pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP).

A EPGE aderiu desde o primeiro momento a este ambicioso projeto por se rever nos seus fundamentos e nas suas práticas, que visam essencialmente documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão.

No caso concreto da nossa instituição, que dispõe de 6 distintos polos, a implementação e manutenção de um processo desta natureza acresce de alguma complexidade pois, se por um lado este é um processo que exige uma intervenção enquadrada localmente e apoiada pelos parceiros de cada polo, por outro lado não abdicamos da identidade comum que regula e norteia a nossa intervenção.

A obtenção do Selo EQAVET por 3 anos (em junho de 2020) e a sua renovação, por mais 3 anos (em novembro de 2023) foram, simultaneamente, um orgulho por vermos reconhecido o nosso trabalho e um sentimento de responsabilidade acrescida para que fosse enraizada, no dia-a-dia da instituição, a ideia da melhoria contínua, sobretudo ao nível dos pontos menos positivos que nos foram apontados aquando da atribuição/ renovação daquele Selo.

Assim, o presente documento traduz a nossa estratégia de manutenção de um sistema de qualidade, nomeadamente através da explicitação das medidas e ações da responsabilidade da estrutura central (Plano de Ação – Nacional) mas também apresentando a estratégia de implementação e operacionalização local do processo, através dos Planos de Ação de cada um dos polos em particular (Sede / Venda Nova, Amadora, Lumiar, Queluz, Arruda dos Vinhos e Entroncamento).

Os Planos aqui apresentados espelham o nosso compromisso com a qualidade e o nosso esforço no sentido do alinhamento das nossas práticas de gestão globais e locais com os fundamentos do EQAVET e da melhoria contínua.

Estas propostas de ação foram elaboradas de acordo com as orientações expressas nos documentos reguladores da nossa atividade, nomeadamente atendendo às orientações expressas no Documento Base, Plano de Ação e atualizadas pelos Relatórios de Progresso Anual e Planos de Melhoria Contínua intermédios.

Assim, toda as ações devem, em ultima instância, visar a melhoria dos quatro indicadores analisados no modelo de garantia atual e ter como enquadramento um dos eixos de intervenção definidos (ver Documento de Base). Optámos por criar um quinto núcleo agregador de ações, de caracter mais generalista, nomeadamente a melhoria das práticas de gestão da nossa instituição e de cada polo em particular.

Em relação aos indicadores, considerámos os seguintes:

Taxa de conclusão em modalidades de EFP – **Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade** (definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos). Após o CF 2020/2023, foram recebidas instruções, por parte da ANQEP, para que ao denominador sejam retiradas situações como: Falecimento, Mudança de Curso (na mesma escola) e Transferências (de escola), resultando em diferentes taxas das calculadas pelo método anterior.

Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – **Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação** (definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso).

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – **Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação** (definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional). Também para o CF 2020/2023 houve uma alteração, conforme email em anexo aos indicadores para este CF.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – **Percentagem de empregadores que estão satisfeitos** com os formandos que completaram um curso de EFP (definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP).

Eixos de intervenção considerados:

Eixo 1 – Promover o sucesso dos alunos da EPGE

Eixo 2 – Reforçar a relação da EPGE com a comunidade e o tecido empresarial

Eixo 3 – Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar da EPGE

Assim, importa atender aos dados obtidos em cada indicador apresentado referente ao ciclo de formação 2021-2024 (único fino à data) e, com base nesta informação, propor medidas pensadas e contextualizadas localmente para a sua melhoria. Também considerámos a informação resultante do processo de autoavaliação em relação às práticas de gestão em vigor na instituição, para nos inspirarmos na elaboração do presente plano de ação.

Todas as medidas e ações foram pensadas a 3 anos, ou seja, até ao final do ano letivo 2028/2029, mas os objetivos devem ser estruturados anualmente para que possamos monitorizar a sua concretização.

De igual forma caberá a cada polo / escola tomar as diligências que considerar necessárias bem como mobilizar os recursos para que possa concretizar as suas propostas, podendo para o efeito contar com o apoio das estruturas centrais neste processo.

As ações a prever no presente documento devem ser formuladas de forma objetiva e operacional para que o seu sucesso possa ser claramente mensurável, recorrendo, preferencialmente a informação quantitativa que permita o acompanhamento. De igual forma deve cada equipa selecionar as medidas que considere mais incisivas e pertinentes à luz de cada realidade em

concreto, evitando a proposta de planos irrealistas ou demasiado extensos e como tal de difícil implementação, não esquecendo que este desafio mais que um projeto é uma metodologia de trabalho que deve entrar na nossa organização e que é sempre passível de ser complementada e melhorada.

Por fim chamamos a atenção para que, anualmente, e nos "Planos de Ação" anuais resultantes da implementação do ciclo da qualidade houve o envolvimento dos parceiros internos e externos, previamente, identificados em cada local.

A implementação do Selo EQAVET exigiu que cada escola aplicasse, anualmente, o ciclo de qualidade, estruturando um Plano de Ação / Plano de Melhorias, implementando-o e, posteriormente, avaliando o seu impacto, elaborando um Relatório no final de cada ano, que servia de base para a reorganização do processo e reinício de todo o ciclo.

Vivemos, nos anos que medeiam o primeiro selo aos dias de hoje, condições dificílimas para a área da educação e que foram e são decisivas para os nossos resultados: primeiro uma epidemia terrível com efeitos, absolutamente, nefastos e sentidos até hoje e mais além, agravados pela enorme carência de professores sentida nos últimos anos que provocou e provoca uma enorme rotatividade e o, constante, "atar e desatar" dos laços que se deveriam criar com os alunos para a obtenção de melhores resultados.

Sentimos que, por mais medidas tomadas para se atingirem os resultados esperados, o desafio é maior e necessita de mais uma "volta" do ciclo da qualidade, mais reflexão, novas metas, novas medidas, novos resultados e… "o caminho faz-se caminhando".

ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel

Morada

Rua Elias Garcia, 29

2700 – 312 Amadora

Telefone

214 996 440

Endereço Eletrónico

direccao@gustaveeiffel.pt

direccao.pedagogica@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável da Entidade Formadora

Pedro Rodrigues (Diretor Pedagógico)

Enquadramento

Segue-se o plano de intervenção dos serviços centrais que dedicará maior atenção às questões de âmbito mais genérico, nomeadamente associadas à melhoria das práticas de gestão, bem como à criação de medidas para enquadrar a atividade de cada polo em particular. Serve, também, como elemento orientador aos planos de ação dos polos ao identificar as metas a atingir e a estratégia global a seguir.

A esta estrutura coube também a responsabilidade pela criação, implementação e sistematização do sistema de qualidade, realidade esta considerada no presente documento de trabalho.

Plano de Ação

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024:	Meta a alcançar 2023-2026:	Meta a alcançar 2024-2027:	Meta a alcançar 2025/2028:	Meta a alcançar 2026/2029:
59.1%	**66.1%**	**68.1%**	**70,1%**	**70.1%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de conclusão dentro de ciclo em 5% no ciclo de formação 2022-2025 e em 2% nos ciclos de formação posteriores dos 3 ciclos de formação posteriores, considerando 70,1% para o último ciclo permitindo acomodar alguma quebra nos CF anteriores

Objetivo específico n.º 1.1: Redução do n.º de módulos em atraso, de todos os alunos, no final de cada período em 2% no ciclo de formação 2022-2025 e em 2% em cada um dos ciclos de formação posteriores

Objetivo específico n.º 1.2: Diminuição a taxa de desistência escolar em 3,4% no ciclo de formação 2022-2025 e em 4% em cada um dos ciclos de formação posteriores

Objetivo geral n.º 2: Aumentar a taxa de conclusão também no ano civil seguinte (para os que o não conseguiram finalizar dentro do ciclo) – Taxa de conclusão global – em cerca de 3% no ciclo de formação 2022-2025 e em 6% em cada um dos ciclos de formação posteriores

Objetivo específico 2.1: Redução do n.º de alunos que desistem no final do seu ciclo de formação e após não terem conseguido a conclusão do seu curso

Objetivo específico 2.2: Redução do tempo extra ciclo necessário à conclusão de curso

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo
☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1 **1.2**	Incluir no Plano de Atividades ações atrativas e motivadoras, que fomentem o envolvimento dos alunos na comunidade escolar (p.e. clubes, voluntariado, workshops, entre outros).	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Aumento da motivação, auto – estima e relação de pertença com a escola	2026/2029	Análise do Plano de Atividades pela Direção Pedagógica e Diretores de polo	Divulgação do Plano de Atividades junto da comunidade interna e externa. Aprovação do Plano de Atividades pelo Conselho Consultivo.	Plano de Atividades Atas das reuniões do Conselho Consultivo Relatórios das Atividades Listas dos participantes
1.1 **1.2**	Fomentar a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em sala de aula.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Redução do número de módulos em atraso, Diminuição do número de desistências	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Planificações Relatórios Individuais Planos de Recuperação
1.1 **1.2**	Aumentar o número de aulas em regime de co docência numa perspetiva de trabalho colaborativo, em aulas práticas/ experimentais/ de simulação, desde que a turma tenha 16 ou mais alunos.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Realização de mínimo de 3 aulas práticas/ experimen-tais / de simulação em regime de co docência, por turma / módulo	2026/2029	Reuniões da Direção Pedagógica.	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Planificações Sumários
1.2	Proceder anualmente ao diagnóstico inicial de caracterização/necessidades das novas turmas, identificando o perfil de aprendizagem de cada aluno e antecipando necessidades de apoio individual.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	100% das turmas de 1º ano com diagnóstico (diagnóstico a atualizar nos anos letivos seguintes)	Até final do 1º período de cada ano letivo	Início do 2º período. Direção Pedagógica e Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Relatório de diagnóstico de necessidades dos alunos sinalizados com proposta de estratégias a implementar.

1.1 **1.2**	Implementação de sistemas de sinalização precoce nas situações de insucesso, com a definição de estratégias de recuperação / apoio individualizadas.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	100% dos alunos sinaliza-dos com medidas de recuperação/apoio individualizado	2026/2029	Reuniões de turma com professores e diretora de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Planos de encaminhamento para apoio/ PIT/ Psicólogo escolar, etc.
1.1 **1.2**	Implementação dos apoios/ Planos Individual de Trabalho/ Acompanhamento psicopedagógico para todos os alunos sinalizados.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	100% dos alunos com necessidade de acompa-nhamento individualizado com definição de Plano Individual de Trabalho	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Dbgep e Gabinete de apoio ao aluno (GAA)
1.1 **1.2**	Garantir o predomínio de atividades práticas / experimentais/ de simulação ao longo da formação.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Realizar, por módulo, na área sociocultural e científica, um mínimo de 60% de aulas de natureza prática / experimental/ de simulação e de 75% na área técnica	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Planificações Modulares Sumários
1.1 **1.2**	Utilização da Metodologia de Trabalho de Projeto (intra disciplinar).	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Pelo menos num módulo por disciplina/ turma / ano	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Planificações Modulares Sumários
1.1 **1.2**	Utilização da Metodologia de Trabalho de Projeto (intra e inter disciplinares).		Realização de pelo menos um projeto no âmbito da cidadania e desenvolvimen-to nas turmas de 1º e 2º anos	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Comissões Pedagógicas de Polo	Planificações Modulares e de projeto Sumários
1.2	Apoio social a alunos carenciados não abrangidos por qualquer outro tipo de apoio/financiamento, através de verbas próprias – Apoios Gustave Eiffel.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	100% de alunos com candidatura deferida com apoio concretizado	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica com Diretores de Polo	Reuniões da equipa pedagógica de polo e Serviços Financeiros	Nota Interna, Boletim de Candidatura, Ordem bancária de transferência

1.1 **1.2**	Manutenção do período de gratuitidade do processo de recuperação para 10 dias úteis após o lançamento da avaliação do módulo	Direção técnico - pedagógica	Redução do nº de modos em atraso.	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica, Diretores de Polo, Professores	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Nota Interna
1.2	Otimizar a relação com os Encarregados de Educação, criando atividades que promovam a sua interação com a escola, promovendo uma relação de confiança.	Direção técnico - pedagógica dos polos e professores	Realizar pelo menos em cada ano letivo 1 atividade por turma que envolvam os encarregados de educação	2026/2029	Final de cada período. Direção Pedagógica, Diretores de Polo, Professores	Reuniões da equipa pedagógica de polo	Plano de Atividades, Comunicação aos Encarregados de Educação
2.1	Definição de tutorias para os alunos do 3º ano que não reúnam condições para integrar o período de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Direção técnico - pedagógica dos polos, coordenadores e professores	100% dos alunos que não vão para FCT com tutor.	2026/2029	Reuniões da equipa técnico-pedagógica de curso.	Reuniões da equipa pedagógica de polo, Relatório de Tutoria	Atas das reuniões Planos de recuperação Registos dbGEP
2.2	Acompanhamento em regime de tutoria para os alunos de quarta matrícula.	Direção técnico - pedagógica dos polos, coordenadores e professores	100% dos alunos de quarta matrícula com tutor.	2026/2029	Reuniões da equipa técnico-pedagógica de curso.	Reuniões da equipa pedagógica de polo, Relatório de Tutoria	Atas das reuniões Planos de recuperação Registos dbGEP

INDICADOR 5a : **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2021-2024: **91,1%**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **92.5%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **93.0%**	Meta a alcançar 2025 - 2028: **93,5%**	Meta a alcançar 2026 - 2029: **94.0%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de colocação pós formação (mercado de trabalho / prosseguimento de estudos) em cerca de 0,9% no ciclo de formação 2022-2025 e em 0,5% nos ciclos de formação posteriores

Objetivo específico 1.1: Melhoria dos mecanismos internos de regulação

Objetivo específico 1.2: aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho)

Objetivo específico 1.3: Tomada de decisão informada sobre prosseguimento de estudos

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Criar mecanismo de reforço da ligação entre a escola e os seus diplomados para garantir um profícuo acompanhamento pós-formação.	Responsáveis do GAPE	100% alunos finalistas com CV elaborado; Participação de 100% dos alunos finalistas em sessão de preparação para vida ativa; Criação de canais efetivos de comunicação	2026/2029	Diretores de Polo Responsável do GAPE no polo Responsável do Gabinete da Qualidade	Redes Sociais Reuniões da equipa pedagógica	Cv´s e consentimento no âmbito do RGPD ,Sumários, Relatório GAPE Canais criados
1.2	Aumento sistemático de empresas parceiras, potenciais empregadoras dos Diplomados da EPGE	Direção Técnico pedagógica Técnicos do GAPE	• Aumento de empregabilidade (na AEF)	2026/2029	----------	Divulgação das parcerias no site da EPGE	Protocolos de colaboração
1.2	Colocar em funcionamento a plataforma de "Bolsa de empregabilidade Gustave Eiffel"	Direção Técnico pedagógica Técnicos do GAPE	• Funcionamento a 100% da plataforma	2026/2029	----------	Publicação no Site	Plataforma

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.3	Aumentar o número de parcerias com estabelecimentos de ensino superior.	Conselho de Administração; Direção Pedagógica; Direções de polo	Estabelecimento de um novo protocolo por ano.	2026/2029	Final do ano letivo. Direção Pedagógica, Coordenadores de Curso e GAPE	Relatório do GAPE, página Web da EPGE	Protocolo de Cooperação
1.3	Realização de sessão de esclarecimento sobre a oferta formativa pós - secundária	GAPE	1 Sessão informativa, por ano letivo, para todos os alunos finalistas	2026/2029	GAPE, Diretores de Polo	Relatório do GAPE	Relatório do GAPE, Sumários e Presenças
1.3	Realização de atividades de divulgação da oferta formativa de nível superior / pós-secundária (p.e. feiras, mostras, sessões de esclarecimento, entre outros).	GAPE e Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP)	Mínimo de 1 sessão informativa, por ano letivo, para todos os alunos finalistas	2026/2029	Direção Pedagógica, GCRPP	Relatório do GAPE	Registos da feira (fotográficos, vídeo, outros)
1.3	Identificar e acompanhar os alunos que pretendam candidatar-se ao ensino superior	Coordenadores de curso. Técnicas do GaPE	Facilitar e preparar todos os alunos para o acesso ao ensino superior, que assim o solicitem.	2026/2029	GaPE	Redes sociais Reuniões equipa pedagógica Reuniões com Encarregados de Educação	Registo das sessões (sumários e presenças)

INDICADOR 6a : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Dados 2021-2024: **71,6%**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **75%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **77%**	Meta a alcançar 2025 - 2028: **79%**	Meta a alcançar 2026 - 2029: **81%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em cerca de 1,4% no CF 2022/2025 e em 2% nos ciclos de formação posteriores

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1	Auscultação das empresas sobre as competências profissionais e pessoais que procura/valoriza	Direção pedagógica Coordenadores Equipa Pedagógica	Adequar o perfil da formação às necessidades reais do Mercado de Trabalho. Trabalhar competências pessoais e sociais.	2026/2029	Direção Técnico Pedagógica	Reuniões da equipa pedagógica	Convites endereçados às empresas. Apresentação de resultados.

1	Adaptação dos cursos às reais necessidades das empresas	Coordenadores	Adequar o perfil de saída do curso às necessidades reais do Mercado de Trabalho. Trabalhar competências pessoais e sociais.	2026/2029	Direção Técnico Pedagógica	Reuniões da equipa pedagógica	Propostas escritas de reformulação/ atualização dos cursos

INDICADOR 6b3 : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021-2024**: dados inexistentes**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **90%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **90%**	Meta a alcançar 2025 - 2028: **90%**	Meta a alcançar 2026 - 2029: **90%**

Objetivo geral n.º 1: Avaliar e potenciar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados da EPGE;

Eixo de Intervenção:

☒ **Promover o sucesso dos alunos**
☒ **Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial**
☒ **Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar**

Nível de Prioridade:
Min. ○---○---○---○---● **Máx**

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1	Incluir momentos de interação com as empresas ao longo do ano letivo no Plano de Atividades de cada curso	Diretores de Polo, Coordenadores de Curso	Realização aulas práticas em empresa; Realização de visitas de estudo; Participação de profissionais de cada setor em atividades/ workshops promovidas pela escola.	2026/2027 2027/2028 2028/2029	Reuniões da equipa de curso	Newsletter, site, redes sociais	Planos de Atividades Sumários Relatórios

1	Reforçar a ligação com os Diplomados para que, através deles, se consiga contactar as pessoas que, na empresa, são responsáveis pelo trabalho do Diplomado	Diretores de Polo Coordenadores de curso. Técnicas do GaPE	Conseguir um maior n.º de respondentes	2026/2027 2027/2028 2028/2029	Em cada ano	GAPE, Diretores de Polo	N.º de questionários respondidos pelos empregadores
1	Recolha e análise dos dados obtidos através do questionário de aferição da satisfação dos empregadores	Diretores de Polo Coordenadores de Curso	Adaptar, sempre que se revele pertinente, os cursos e o perfil de saída dos alunos às necessidades do mercado	2026/2027 2027/2028 2028/2029	D. Polo, Coordenadores de Curso (Março, Junho)	Publicação do relatório final anual	Questionários

Implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação inicial decorrente do processo de autoavaliação inicial:

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	✓		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoaval., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.			✓
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	✓		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	✓		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.			✓
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.			✓
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	✓		
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	✓		

Objetivo geral 1: continuar a promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1 propor medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados

Principais eixos de Intervenção:

☒ Promover o sucesso educativo
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Constituição e regulação do funcionamento da equipa restrita responsável pela implementação do EQAVET	Conselho de Administração	• Constituição efetiva da equipa e definição do seu funcionamento	Até Dezembro 2026		Site da EPGE	Nota Interna
1.1	Criação de procedimentos efetivos e uniformizados de autoavaliação, com os *Stakeholders* internos e externos	Direção pedagógica Direções de Polo; Equipa da Qualidade	• Obtenção de uma autoavaliação participada pelos *stakeholders*	2026/2029	----------	Divulgação da informação junto dos polos e Cons. Administração	Questionário autoavaliação
1.1	Recolha da informação, previamente, selecionada referente aos indicadores do EQAVET	Equipa alargada GaPE	• Recolha efetiva dos dados referentes aos indicadores 4a, 5a e 6ª, alargados ao ind. 8	2026/2027 2027/2028 2028/2029	----------	Inclusão da informação nos RPA e Planos de Melhoria	Indicadores apurados e RPA publicado no Site

EPGE – Sede

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Sede / Venda Nova

Morada

Rua Elias Garcia, 29

2700 – 312 Amadora

Telefone

214 996 440

Endereço Eletrónico

secretaria.vn@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

Sandra Cid

Enquadramento

Integrando-se num concelho onde o índice de abandono e insucesso escolares são elevados, ano após ano, a EPGE Amadora – Sede procura promover e inovar o seu projeto educativo, assegurando uma estrutura pedagogicamente aliciante e um plano de atividades curriculares e extracurriculares que revistam o espaço escolar de atratividade e eficácia na aprendizagem e promoção de competências pessoais e sociais. Tendo como absolutamente clara a noção de que os objetivos escolares definidos, quer no domínio da formação profissional e do conhecimento, quer ao nível das atitudes e valores, jamais serão alcançados quando inseridos num espaço desprovido de interesse e com o qual o aluno não se identifique, a escola é repensada e redefinida regularmente, visando o ajustamento ao perfil de todos e de cada aluno, condição *sine qua non* para o combate ao insucesso escolar.

Deste modo, têm sido implementadas medidas que combatam os índices mencionados anteriormente e que são repensadas todos os anos, como forma de melhoria e avaliação. A consolidação da Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva tem sido aquela que mais resultados diários se denotam na escola, seja no acompanhamento de alunos/as, como no apoio aos docentes e à sensibilização dos não docentes. A ligação das aulas e atividades pedagógicas ao meio empresarial, associativo e entidades públicas tem sido motivador para que os/as alunos/as sintam mais motivação para o seu processo de aprendizagem e promoção de competências pessoais e sociais. p

Apesar do distanciamento no tempo, da época COVID, as marcas e consequências a longo prazo ainda se denotam, por esse motivo a aposta pedagógica incide num maior acompanhamento individual dos/as alunos/as, pois verifica-se uma maior necessidade de orientação no seu percurso académico e até pessoal e das suas famílias. Pretende-se desta forma continuar a combater o abandono escolar e aumentar as taxas de conclusão.

Plano de Ação

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021/2024: **48.6%**	Meta a alcançar 2022/2025: **62%**	Meta a alcançar 2023/2026: **63%**	Meta a alcançar 2024/2027: **64%**
Meta a alcançar 2025/2028: **65%**	Meta a alcançar 2026/2029: **66%**		

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de conclusão dentro de ciclo em 3,4% no ciclo de formação 2021/2024 e em 1% nos ciclos de formação posteriores.

Objetivo específico n.º 1: Redução do n.º de módulos em atraso, de todos os alunos, no final de cada período em 1% no ciclo de formação 2022/2025, bem como nos anos letivos posteriores.

Objetivo específico n.º 2: Diminuição da taxa de desistência escolar em 1% no ciclo de formação 2021/2024, bem como nos anos letivos posteriores.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Sessões promovidas pelo Grupo de alunos voluntários	Prof. Responsável pelo Grupo e Grupo de Alunos Voluntários	Promoção da autoestima e autovalorização, influenciando a boa evolução das atitudes e sucesso escolar.	1º período	Final de cada período. Diretor de polo e Prof. Responsável pelo Clube	Através de cartazes e newsletter.	**Registo de sessões do Grupo de Voluntários**
Parceria com o DICAD da ARSLVT e outras associações da área da Saúde	Equipa Multidisciplinar e técnicos externos	Diminuição dos casos de consumo de substâncias aditivas e de gravidezes precoces, resultando numa diminuição de abandono escolar em 90% por estas razões.	3 sessões por ano letivo	Por período, nas reuniões de Equipa Multidisciplinar com a Diretora de polo.	Resultados divulgados junto da Direção técnico pedagógica dos polos e por estes discutida, curso a curso	Dossier da Equipa Multidisciplinar - **Registo de sessões do DICAD.**
Encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para apoio pedagógico	Professores e OET	Diminuição do número de módulos em atraso, em 90%, às disciplinas nas quais tem apoio.	Semanal.	Mensal, pelo OET.	Pautas de avaliação de período.	Registo doa apoios. Pautas de Avaliação Modular.
Apoio financeiro EPGE	Direção técnico - pedagógica dos polos e C.A.	Diminuição da necessidade de abandonar a escola para trabalhar por parte de 90% dos alunos nestas condições.	Todo o ano letivo.		Site / página Web	Redução do n.º de módulos em atraso e Redução no n.º de alunos desistentes por período – **Pauta de Final de período**
Garantia de um horário de atendimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	Diretor de polo e membros da Equipa.	Resolução de quadros de indisciplina reduzindo as ocorrências em 90%. Redução dos níveis de ansiedade e baixa motivação pessoal dos alunos/as.	Todo o ano letivo	Por período.	Horário agendado e comunicado aos OET.	Registo no Dossier da Equipa Multidisciplinar

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Parceria com o Clube Futebol Estrela da Amadora	Docentes de Edu. Física.	Redução do absentismo em 95%. Redução da baixa motivação escolar.	De novembro a julho	Por período.	Newsletter, redes sociais.	Relatório interno da atividade.
Parceria com a SIC Esperança	Coordenadores de Curso.	Redução da baixa motivação escolar.	De setembro a dezembro.	Por ação.	Newsletter, redes sociais.	Relatório interno da atividade.
Proj. de Cidadania e Desenvolvimento	OET e docentes designados.	Redução do absentismo em 95%. Redução da baixa motivação escolar.	Todo o ano letivo	Por turma.	Newsletter, redes sociais.	Apresentação oral do projeto e relatório.

INDICADOR 4a : Taxa **de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021/2024:	Meta a alcançar 2022/ 2025:	Meta a alcançar 2023/2026:	Meta a alcançar 2024/2027:
33.3%	**56,8%**	**57,8%**	**58.8%**

Meta a alcançar 2025/2028:	Meta a alcançar 2026/2029:
59.8%	**60.8%**

Objetivo geral n.º 2: Aumentar a taxa de conclusão também no ano civil seguinte (para os que o não conseguiram finalizar dentro do ciclo) – manter a Taxa de Conclusão no ciclo de formação 2021/2024, e aumentar 1% nos ciclos de formação posteriores.

Objetivo específico 1: Redução do n.º de alunos que desistem no final do seu ciclo de formação e após não terem conseguido a conclusão do seu curso.

Objetivo específico 2: Redução do tempo extra ciclo necessário à conclusão de curso.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
Atribuição, ainda no 3º ano de um curso, de um tutor para cada aluno que não entra em FCT/estágio por não reunir as condições exigidas para tal	Direção técnico - pedagógica dos polos, CA e professores	Que o aluno se sinta acompanhado e orientado tornando profícuas as atividades desenvolvidas enquanto os colegas estão a realizar o seu estágio. Desta forma minimizando ao máximo os módulos em atraso e diminuindo a sua possível vontade de desistir	3º período letivo	Semanal pelo Tutor e no final do período pelo Conselho de Turma e Equipa Técnico - Pedagógica	Resultados divulgados junto da Direção técnico pedagógica dos polos e por estes discutida, curso a curso	Redução do n.º de módulos em atraso, por cada um daqueles alunos, no final do 3.º período – **Pauta de Final de período**
Manter aquelas Tutorias para aqueles alunos que, mesmo com o acompanhamento tido, necessitam de uma 4ª matrícula	Direção técnico - pedagógica dos polos, CA e professores	Diminuição das desistências no fim do ciclo por alunos que não o terminaram Diminuição do tempo, fora de ciclo, necessário para conclusão do curso.	Todo o tempo até à conclusão do curso	Semanal pelo Tutor e no final de cada período pelo Conselho de Turma e Equipa Técnico - Pedagógica	Resultados divulgados junto da Direção técnico pedagógica dos polos e por estes discutida, curso a curso	Aumento da taxa de conclusão global Diminuição do tempo, fora de ciclo, necessário para a conclusão do curso
Aumentar a ação do GAPE, para todos os alunos	Responsável do GAPE	Maior orientação e definição no percurso académico e profissional dos alunos	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Registo de contactos telefónicos e presenciais.

INDICADOR 5a: **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2021/2024: **88%**	Meta a alcançar 2022/2025: **100%**	Meta a alcançar 2023/2026: **100%**	Meta a alcançar 2024/2027: **100%**
Meta a alcançar 2025/2028: **100%**	Meta a alcançar 2026/2029: **100%**		

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de colocação em 22% para o ciclo de formação de 2022/2025 e manter a taxa de colocação pós-formação (mercado de trabalho / prosseguimento de estudos) nos ciclos de formação posteriores.

Objetivo específico: Melhoria dos mecanismos internos de regulação.

Objetivo geral n.º 2: aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho) em 1%.

Objetivo geral n.º 3: aumentar a taxa de prosseguimento de estudos em 1%.

Objetivo específico: Tomada de decisão informada sobre prosseguimento de estudos

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Melhorar os procedimentos internos do serviço que trabalha a área da empregabilidade - GAPE	Responsável do GAPE	Aumento das oportunidades de emprego	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
Aumentar a ação do GAPE, para todos os alunos	Responsável do GAPE Coordenadores de Curso	Maior orientação e definição no percurso académico e profissional dos alunos	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
Aumentar a ação do GAPE, junto de entidades externas	Responsável do GAPE	Maior orientação e definição no percurso académico e profissional dos alunos	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT

INDICADOR 6a : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Dados 2021/2024: **81%**	Meta a alcançar 2022/2025: **82%**	Meta a alcançar 2023/2026: **83%**	Meta a alcançar 2024/2027: **84%**
Meta a alcançar 2025/2028: **85%**	Meta a alcançar 2026/2029: **86%**		

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em 1% até ao CF 2022/2025 e, nos ciclos posteriores, 1%.	**Eixo de Intervenção:** X Promover o sucesso dos alunos X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar **Nível de Prioridade:** **Min.** O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
Desempenhar com rigor as restantes funções do GAPE	Responsáveis do GAPE	Aumento das oportunidades de emprego	Todo o ano	Diretores de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
Aumentar a ação do GAPE, para todos os alunos	Responsável do GAPE	Maior orientação e definição no percurso académico e profissional dos alunos	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
Aumentar a ação do GAPE, junto de entidades externas	Responsável do GAPE	Maior orientação e definição no percurso académico e profissional dos alunos	Todo o ano	Diretor de Polo Responsável do Gabinete da Qualidade		Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT

INDICADOR 6b3 : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021/2024: **100%**	Meta a alcançar 2022/2025: **100%**	Meta a alcançar 2023/2026: **100%**	Meta a alcançar 2024/2027: **100%**
Meta a alcançar 2025/2028: **100%**	Meta a alcançar 2026/2029: **100%**		

Objetivo geral n.º 1: Avaliar e potenciar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados da EPGE.

Eixo de Intervenção:

☒ Promover o sucesso dos alunos
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Aumentar a relação escola/ empresa ao longo do ano letivo	Diretor de Polo, Coordenadores de Curso	Aumentar a satisfação dos empregadores	Todo o ano letivo	Diretor de Polo e Coordenadores, bimensalmente	Newsletter, site, redes sociais	Melhoria do indicador 6b3, evidenciado através dos inquéritos realizados
Recolher os dados referentes ao indicador 6b3.	Equipa de polo associada ao EQAVET	Dados referentes à satisfação dos empregadores dos diplomados.	De Janeiro a Fevereiro anualmente	Responsável de polo pelo EQAVET (Fevereiro cada ano) Observatório da Qualidade (Maio cada ano)	Divulgação dos dados entre os parceiros locais e comunidade (reunião anual). Publicação do relatório final anual.	Relatório de Polo Tabela de sistematização dos dados
Analisar os dados recolhidos	Diretor de Polo, e Coordenadores de Curso	Adaptar, sempre que se revele pertinente, os cursos e o perfil de saída dos alunos às necessidades do mercado	Após recolha de dados	Diretor de Polo, Coordenadores de Curso (Março, Junho)		Tabelas trabalhadas

Implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação decorrente do processo de autoavaliação:

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	✓		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoaval., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	✓		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	✓		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.			✓
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.			✓
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.			✓
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	✓		

Objetivo geral 1: promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1: implementar um sistema de qualidade alinhado com o modelo EQAVET tendo em consideração os pressupostos previstos

Objetivo específico 1.2: propor medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados

Principais eixos de Intervenção:
- ☒ Promover o sucesso educativo
- ☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
- ☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. ○---○---○---○---● **Máx.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Identificação dos stakeholders internos e externos mais relevantes em cada contexto de atuação	Equipa restrita Equipa alargada	• Constituição de cada Conselho Consultivo Local	Maio (anual)	Recolha dos dados referentes à constituição de cada Cons. Consultivo Local	----------	Documento Base Plano de Ação Atas das reuniões
1.1	Criação de mais momentos regulares para aferição da autoavaliação dos stakeholders internos e externos	Equipa restrita Equipa alargada	• Preenchimento de questionário para aferição de práticas	Anual	----------	----------	Documento Base Plano de Ação Atas das reuniões
1.2	Elaboração e aplicação de questionário para aferir a satisfação dos alunos de todos os polos em relação aos serviços prestados pela escola	Direção pedagógica Equipa restrita Direções de polo	• Elaboração de questionário em formato digital	Junho 2027, 2028, 2029	Recolha de dados no timings solicitado	Divulgação dos resultados junto dos diretores de polo	Questionário s/ a aval. da satisfação dos alunos Questionários OTES Resultados obtidos

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.2	Revisão do processo de avaliação das aprendizagens, através da introdução de descritores de níveis de desempenho	Direção pedagógica Comissões pedagógicas Comunidade educativa	• Definição e aplicação de descritores de desempenho em todos os polos da EPGE	Abril a Setembro 2019	Reuniões de acompanhamento pela direção pedagógica	Divulgação junto de toda a comunidade escolar	Nota interna Planificações Descritores de desempenho

EPGE – Polo da Amadora Centro

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Amadora

Morada

Rua Luís de Camões, 4/6

2700 – 535 Amadora

Telefone

214 987 950

Endereço Eletrónico

secretaria.amd@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

Paula Martinho Rodrigues

O Plano de Ação III mantém, na sua essência, a linha orientadora dos anteriores Planos de Ação. De modo genérico, promover a garantia de qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua, com objetivos definidos e ações concretas para o Polo Amadora Centro.

O nosso contributo para a Escola Profissional Gustave Eiffel, no seu todo, faz-se, por um lado, ao abrigo do cumprimento da visão e estratégia do Projeto Educativo, e por outro, em resposta às necessidades específicas da comunidade regional em que estamos inseridos, do tecido empresarial com o qual trabalhamos, dos parceiros sociais com os quais articulamos iniciativas, das famílias e alunos que acolhemos a cada ano letivo.

Tendo em conta o caminho percorrido, desde a implementação do EQAVET até ao momento, o Plano de Ação III surge do processo de auscultação e reflexão realizado, anualmente, para o Relatório de Progresso Anual. As evidências do caminho percorrido revelaram as estratégias que se tornaram mais eficazes e aquelas em que houve a necessidade de criar/ajustar face aos objetivos propostos.

O Plano de Ação III mostra, por si só, que o dinamismo do processo de conformidade EQAVET se mantém e que os mecanismos de monitorização servem o seu propósito, dos quais destacamos: as reuniões de Conselho de Turma, no final de cada período letivo (reflexão/avaliação do trabalho desenvolvido e criação de novas estratégias, instrumentos, metodologias, para superar as eventuais dificuldades detetadas); as Reuniões Intercalares de Avaliação Formativa (no primeiro período, para que as respostas às necessidades diagnosticadas sejam dadas o mais rapidamente quanto possível); as Comissões Pedagógicas de Escola (reuniões bimensais onde participam, o Diretor Pedagógico, a Direção da Escola e os Coordenadores de Curso); as reuniões mensais por curso (participam, a Diretora da escola e o Coordenador de Curso e os Orientadores Educativos de Turma); as reuniões com os Encarregados de Educação; as Assembleias de alunos (são momentos de partilha entre os alunos e a Direção da escola a fim de perceber as principais dificuldades sentidas, concretizar propostas de melhoria, reforçar os aspetos positivos); a partilha da estatística semanal de "Controlo de Matrículas" (permite aferir, de um modo global, o número de alunos potenciais desistentes) e da estatística de fim de período (que resultam da realização das reuniões de acompanhamento/Conselhos de Turma); as visitas de acompanhamento internas e externas; e a aplicação de questionários a alunos e diplomados.

Os resultados mostram-nos que o serviço de psicologia educacional (Gabinete de Apoio ao Aluno) e o trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) devem ter uma intervenção cada vez mais cirúrgica no combate ao insucesso escolar.

Realçamos a importância da implementação do Centro Tecnológico Especializado de Informática que contempla toda uma infraestrutura moderna com enorme potencial para o desenvolvimento de projetos com grau de complexidade elevado em áreas de forte desenvolvimento tecnológico, como a IA, a realidade virtual e a realidade aumentada. Congratulamo-nos com a existência de espaços multidisciplinares, criativos, inovadores e com uma forte componente científica essencial para o ensino / aprendizagem e desenvolvimento do pensamento crítico, analítico, autonomia,

resolução de problemas, capacidade empreendedora e tomada de decisão, preparando os nossos alunos para os desafios do mercado de trabalho do século XXI.

Em suma, o presente Plano de Ação constitui um instrumento orientador do nosso trabalho no «terreno» para os ciclos de formação 2024/2027, 2025/2028 e 2026/2029 conjugando as opções assumidas pela Escola Profissional Gustave Eiffel e as opções estratégicas do Polo Amadora Centro em particular, para reforçar a confiança no ensino profissional, enquanto modalidade de dupla certificação.

Plano de Ação III

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024:	Meta a alcançar 2023-2026:	Meta a alcançar 2024-2027:	Meta a alcançar 2025-2028:	Meta a alcançar 2026-2029:
59,4%	**62.4%**	**64.4%**	**66.4%**	**68.4%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de conclusão dentro de ciclo em 1% no ciclo 2022-2025 em 2%, nos ciclos seguintes.

Objetivo específico n.º 1: Redução do n.º de módulos em atraso, de todos os alunos, no final de cada período em 1% no ciclo de formação 2019-2022 e em 2% nos ciclos de formação seguintes.

Objetivo específico n.º 2: Diminuição a taxa de desistência escolar em 3% no ciclo de formação 2023/2026 e em 2% nos ciclos de formação 2024/2027, 2025/2028 e 2026-2029.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Incluir no Plano de Pedagógico de Atividades do Polo, elaborado por ano letivo, atividades e projetos de cariz prático e experimental, que possam motivar o envolvimento dos alunos no âmbito do curso, da escola, das empresas da área profissional dos seus cursos e restante comunidade escolar.	Direção técnico - pedagógica do polo e professores/ técnicos nomeados para a coordenação das respetivas atividades	Participação de toda a comunidade escolar em projetos transversais. **Clube de Inovação EPGE:** pretende ser um espaço promotor de aprendizagens e competências dos alunos, com recurso às diferentes tecnologias (nomeadamente os recursos do CTE Informática, potenciando	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Direção Pedagógica, com Direção de polo, professores e técnicos responsáveis.	Resultados divulgados junto da Direção técnico pedagógica do Polo e por estes discutida, curso a curso.	Lista de presença dos alunos. Relatórios das atividades. Sumários registados no DBGEP.

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	Coordenadores de curso Direção do polo	novas experiências e novos saberes. **Oficina da Escrita,** para trabalhar/treinar especificamente a competência da escrita com os alunos que apresentam dificuldades no domínio da Língua Portuguesa. **Participação em 4 Ações de Voluntariado,** tais como: Banco Alimentar Contra a Fome; Operação Nariz Vermelho (campanha de solidariedade para assegurar de forma contínua o programa de intervenção dentro dos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da visita de palhaços profissionais); participação no projeto Ama Sénior Porta a Porta (em parceria com a Junta de Freguesia da Venteira); Projeto "Escola Solidária" (recolha vestuário, brinquedos, géneros alimentícios para presentear Instituições do Concelho e alunos carenciados); Projeto Make-a-Wish Portugal.				Comprovativo de ativação do seguro escolar (sempre que a atividade implicar sair do recinto escolar). Notícias da Escola. Partilha nas redes sociais. Registo fotográfico. E-mails trocados entre a escola e as instituições envolvidas.

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
		Promoção e participação em 12 Palestras / Ações de Sensibilização organizadas por várias Instituições da Comissão Social de Freguesia (ou outras cujo interesse se revele importante para os nossos alunos), entre as quais: - Escola Segura – ações de sensibilização no âmbito da prevenção da toxicodependência; - Associação Bué Fixe: informar e educar sobre as IST/VIH/Sida; - FEMAFRO – Associação de Mulheres Negras, Africanas e Afrodescendentes em Portugal: defesa e promoção de direitos das mulheres negras, africanas e afrodescendentes em Portugal e eliminação de todas as formas de discriminação étnico-racial e de género); - Atividades em articulação com a CPCJ Amadora- Abril: Mês de Prevenção Contra os Maus-Tratos na Infância e Juventude; Ações de sensibilização para os alunos, realizadas pela CPCJ				

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
		acerca dos temas "Violência no namoro" e "Bullying"; - Projeto "Sexualidade.. fala-me + sobre isso" (sessões dinamizadas pelos enfermeiros do Serviço Nacional de saúde - Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC Amadora +. Este projeto tem como objetivo aumentar a literacia em saúde, nos jovens, na área da sexualidade, saúde sexual e reprodutiva, de modo a desenvolverem competências que lhes possibilitem escolhas responsáveis nos seus comportamentos). -Ação de sensibilização para a dádiva de Sague dinamizada pela Unidade de Saíde Pública da Amadora. **Realização de 3 Workshops Técnicos**: com a presença de convidados com experiência nas áreas dos cursos ministrados (inclusive ex-alunos). **Organização de Jornadas técnicas**: realizadas no âmbito				

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
		de todos os cursos em funcionamento. **Realização de 30 visitas de estudo:** as visitas de estudo abrangem as disciplinas de todas as componentes dos cursos ministrados e são enriquecedoras e facilitadoras do processo de aprendizagem. **Participação em 6 Concursos / Projetos específicos**: Projeto "A Empresa" Jr. Achievment Portugal; Projeto de Desporto Escolar (criação / participação de pelo menos uma equipa de alunos numa modalidade); Atividades multiculturais (momentos de partilha de música, dança, gastronomia, vestuário, entre alunos de diferentes origens). **Promoção de 4 Assembleias de Alunos**, que permitem aferir a satisfação dos alunos e das famílias relativamente à escola.				

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
		Atribuição de Prémios de Mérito / reconhecimento em eventos escolares e/ou ao nível da sala de aula ("medalhas" de acordo com a evolução do processo de aprendizagem)				
Proceder, anualmente, ao diagnóstico inicial de caracterização, com a identificação das necessidades dos alunos que constituem as novas turmas.	Direção técnico-pedagógica do polo, professores	100% das turmas de 1.º ano do polo têm a caracterização com o diagnóstico realizado (diagnóstico é atualizado no início da cada ano letivo)	Até ao final do 1.º período de cada ano letivo	Final do primeiro período, após a realização dos Conselhos de turma. Direção de polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Relatório de diagnóstico de necessidades dos alunos sinalizados, com proposta de estratégica a implementar (partilhado pela EMAEI). Atas das RIAF (Reuniões Intervalares de Avaliação Formativa).
Implementação de apoios e de Plano Individual de Trabalho dos alunos sinalizados	Direção técnico-pedagógica do polo, professores.	100% dos alunos com necessidades de acompanhamento individualizado têm resposta às necessidades de apoio, para cumprimento do seu Plano Individual de Trabalho.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Direção de polo, com coordenadores e orientadores educativos de turma.	Comunicação *stakeholders* internos	DBGEP – Apoios abertos por disciplina. Documento de encaminhamento formal para apoios.

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Acompanhamento psicopedagógico especializado para os alunos sinalizados.	Técnica de ensino especial e/ou psicóloga. educacional/ técnica do Centro de Recursos e de Apoio à Aprendizagem.	100% dos alunos sinalizados têm acompanhamento especializado.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Equipa multidisciplinar.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das diferentes reuniões técnico-pedagógicas. Relatórios da Técnica de Ensino Especial e/ou da Psicóloga educacional.
Garantir o predomínio de atividades práticas/experimentais/ de simulação ao longo da formação.	Direção técnico-pedagógica do polo e professores.	Realizar, por módulo, nas disciplinas da área sociocultural aulas de natureza prática/experimental/de simulação bem como nas disciplinas da área técnica.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Direção de polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Registo de sumários no DBGEP.
Utilização de Metodologia de Trabalho de Projeto (intra e interdisciplinares).	Direção técnico-pedagógica do polo, Orientadores Educativos de Turma e outros professores nomeados para o efeito.	Realização de, no mínimo, um projeto, por turma, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento com todas as turmas.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Direção de polo e Orientadores Educativos de Turma.	Comunicação *stakeholders* internos	Planificações Modulares e Grelhas das Planificações dos Projetos. Sumários no DBGEP Relatórios das atividades/visitas de estudo e ativações do seguro.
Garantir o período de gratuitidade do processo de recuperação para 10 dias úteis	Direção técnico-pedagógica do	Redução do número de módulos em atraso.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo.	Comunicação *stakeholders* internos	Impresso de inscrição da

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
após o lançamento da avaliação do módulo.	polo e professores			Direção de polo e professores.		recuperação dos 10 dias. Informação, retirada do DBGEP, com o número de módulos recuperados por aluno.
Otimizar a relação com os Encarregados de Educação, criando atividades que promovam a sua interação com a escola, promovendo uma relação de confiança. Reforçar as competências dos OET.	Direção técnico-pedagógica do polo e OET.	Dinamização das Reuniões de Encarregados de Educação, integrando uma apresentação das atividades nas quais a turma participou, por exemplo com registos fotográficos; e promover a presença dos Encarregados de Educação na apresentação dos PT/PAP.	Ao longo de cada ano letivo	Final de cada período letivo. Direção de polo e OET.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões de Encarregados de Educação. Registo fotográfico.
Promover o contacto com os Encarregados de Educação, não só por parte dos OET, mas também por parte da psicóloga educacional e/ou professora de ensino especial, sempre que se constate que as suas intervenções especializadas poderão ter resultado positivo no percurso escolar dos alunos.	OET Psicóloga educacional Professora de Ensino Especial Coordenador de curso Direção da Escola	Aproximação das famílias a outros agentes educativos no sentido da prevenção das desistências e consequente aumento do número de conclusões de curso.	Ao longo de cada ano letivo	Ao longo de cada ano letivo	Comunicação *stakeholders* internos	Registos nos dossiês de OET e na pasta partilhada da EMAEI

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Reuniões da Equipa Pedagógica do Polo / Escola (Conselhos de Turma, Reuniões Intercalares de Avaliação Formativa, Comissões Pedagógicas de Polo, reuniões de curso, OET, reuniões equipa multidisciplinar, momentos de reflexão pedagógica);	Direção técnico-pedagógica do polo e professores	Realização de momentos de partilha para avaliação de resultados e definição de estratégias a realizar de acordo com a tipologia de cada reunião.	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo Direção técnico-pedagógica do polo e professores	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões realizadas. Documentação produzida.
Tutoria / Mentoria entre pares	Direção técnico-pedagógica do polo e professores Alunos e ex-alunos	Realização de momentos de acompanhamento / orientação dos alunos para o seu percurso escolar; apadrinhamento dos alunos recém – chegados pelos alunos veteranos do 3º ano e ex-alunos a fim de partilharem a sua experiência.	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo Coordenadores de curso, OET, psicóloga, professora de ensino especial.	Comunicação *stakeholders* internos	Registos de pasta partilhada da EMAEI; atas de reuniões; avaliação da psicóloga educacional.
Melhoria do Conforto das instalações; inovação / renovação dos equipamentos);	Direção da Escola	Promoção do bem-estar na comunidade escolar	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo Direção da Escola	Comunicação *stakeholders* internos	Levantamento de necessidades; Pedido de orçamentos; Pedidos de autorização para aquisição; Aquisição / reparação (fatura/ recibo); registo fotográfico.

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
Desenvolvimento de estratégias eficazes para lidar com a instabilidade de recursos humanos: mobilidade / instabilidade e escassez do corpo docente (mecanismos de adaptação constante e gestão do stress)	Direção técnico-pedagógica e Direção técnico-pedagógica do Polo	Criação de maior estabilidade e consolidação dos recursos humanos Gestão / redistribuição do trabalho Criação de estratégias para garantir a execução física Reformulação constante de planos de atividades / projetos Motivação dos funcionários / otimização das suas competências (ações de formação)	Ao longo do ano letivo	Ao longo do ano letivo	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das Reuniões de Comissão Pedagógicas de Polo; planos de execução física; Plano de atividades pedagógicas; Folhas de presença / certificados das ações de formação

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024:	Meta a alcançar 2023-2026:	Meta a alcançar 2024-2027:	Meta a alcançar 2025-2028:	Meta a alcançar 2026-2029:
66.9%	**68.9%**	**69.9%**	**70.9%**	**71.9%**

Objetivo geral n.º 2: Aumentar a taxa de conclusão também no ano civil seguinte (para os que o não conseguiram finalizar dentro do ciclo) – Taxa de conclusão global - em 1% nos ciclos acima referidos (partindo-se da meta para o ciclo 2022-2025 que era de 67,9%)

Objetivo específico 1: Redução do n.º de alunos que desistem no final do seu ciclo de formação e após não terem conseguido a conclusão do seu curso

Objetivo específico 2: Redução do tempo extra ciclo necessário à conclusão de curso

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo
☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
Garantir o acompanhamento, ainda no 3.º ano, de todos os alunos que não entrem em FCT/estágio.	Equipa técnico-pedagógica do polo.	100% dos alunos que não entram em FCT/estágio têm acompanhamento específico.	Ao longo de cada no letivo	Reuniões por curso; Reuniões de Conselho de Turma. Equipa Técnico - Pedagógica do polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões. Planos de recuperação e registos, no DBGEP, das recuperações efetuadas. Relatórios ou registos realizados pelo professor responsável pelo

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
						acompanhamento dos alunos FC.
Manter o acompanhamento para os alunos que necessitam de uma quarta matrícula para concluir o curso. Reativar o vínculo com a escola (facilitar o reingresso / contacto; tornar o processo mais simples; reduzir barreiras administrativas).	Equipa técnico-pedagógica do polo; Serviços Académicos.	100% dos alunos de quarta matrícula são acompanhados.	Ao longo de cada no letivo	No final de cada período letivo (Conselho de Turma). Equipa Técnico – Pedagógica do polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões. Planos de recuperação e registos, no DBGEP, das recuperações efetuadas. Relatórios ou registos realizados pelo professor responsável pelo acompanhamento dos alunos FC.
Traçar planos de recuperação de módulos, com prazos estipulados, e garantir o seu cumprimento através da responsabilização dos alunos e/ou seus Encarregados de Educação (assinatura de todos os intervenientes).	Equipa técnico-pedagógica do polo	100% dos alunos têm planos de recuperação que são do seu inteiro conhecimento, bem como do encarregado de educação.	Ao longo de cada no letivo	No final de cada período letivo (Conselho de Turma). Equipa Técnico – Pedagógica do polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões. Planos de recuperação por aluno.

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Desenvolver hábitos e métodos de estudo através de atividades de estudo acompanhado realizadas no Centro de Recursos e de Apoio à Aprendizagem da Escola e pela Psicóloga Educacional.	Orientadores Educativos de Turma, Coordenadores de curso, Técnicas do Centro de Recursos e de Apoio à Aprendizagem e Psicóloga Educacional	Diminuição do tempo, fora de ciclo, definido para conclusão do curso. Diminuição do número de alunos que não consegue concluir o seu curso dentro do seu ciclo de formação	Ao longo de cada no letivo	No final de cada período letivo (Conselho de Turma). Equipa Técnico – Pedagógica do polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Registo de presenças e atividades realizadas no Centro de Recursos e de Apoio à Aprendizagem. Relatórios ou registos realizados pelo professor responsável pelo acompanhamento dos alunos FC.
Reforçar a intervenção ao nível dos alunos fora do seu ciclo de formação (FC) uniformizando o modelo de acompanhamento e os planos de recuperação específicos par aos alunos FC.	Direção da escola Coordenadores de Curso Professor responsável pelo acompanhamento dos alunos FC	Aumentar o número de alunos que conclui o seu curso, mesmo fora do tempo previsto.	Início do 1.º período, de cada ano letivo	No final de cada período (Conselho de Turma). Equipa Técnico – Pedagógica do polo.	Comunicação *stakeholders* internos	Atas das reuniões. Planos de recuperação por aluno.

INDICADOR 5a : **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2021-2024: **98.9%**	Meta a alcançar 2023/2026: **99%**	Meta a alcançar 2024/2027: **99,1%**	Meta a alcançar 2025/2028: **99.2%**	Meta a alcançar 2026/2029: **99.3%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de colocação pós formação (mercado de trabalho / prosseguimento de estudos) em 0.1% nos ciclos de formação 2023/2026, 2024/2027 e 2025/2028 e 2026-2029.

Objetivo específico 1.1: Melhoria dos mecanismos internos de regulação

Objetivo específico 1.2: Aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho)

Objetivo específico 1.3: Tomada de decisão informada sobre prosseguimento de estudos

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Garantir que todos os alunos finalistas têm o seu Curriculum Vitae elaborado com a ajuda do GaPE e revisto pela professora de Língua Portuguesa (eventualmente, professora de Língua Inglesa, caso se justifique) e pelo coordenador de curso.	Professores de Língua Portuguesa (e Língua Inglesa, caso se justifique). Coordenadores de curso.	Curriculum Vitae elaborado e revisto	2.º período, de cada ano letivo	No final do 2.º período. Responsável pelo GaPE	Comunicação *stakeholders* internos	Arquivo dos CV no GaPE do Polo. Ata dos Conselhos de turma.

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	O GaPE deverá promover sessões com as turmas de 3.º ano, nas quais apresenta os serviços que realiza, sobretudo, com nos finalistas e diplomados, de modo que possam ser, desde logo, sensibilizados para o acompanhamento especializado que este gabinete promove mesmo após estes alunos concluírem o seu curso.	Responsáveis do GaPE	Gerar uma maior proximidade entre o GaPE e os alunos.	No 1.º período de cada ano letivo	Responsáveis do GaPE	Comunicação *stakeholders* internos	Sumários Dbgep
1.2	Potenciar o acompanhamento dos diplomados, sobretudo na transição para o mercado de trabalho. Sessões de informação sobre TPE (técnicas de Procura de Emprego).	Responsáveis do GAPE, Coordenadores de curso	100% dos alunos finalistas com o CV elaborado e com participação em sessões de preparação para a vida ativa.	Ao longo de cada ano letivo.	Mensalmente, após realização e divulgação dos relatórios mensais do GAPE. Direção do polo, Responsáveis pelo GAPE	Comunicação *stakeholders* internos e externos	Pasta com o arquivo de CV de cada um dos alunos finalistas, organizado por curso, e consentimento no âmbito do RGPD. Sumários Dbgep; Relatórios do GAPE / apresentações

1.2	Reforçar as competências do GaPE na relação especializada com as empresas e melhorar a auscultação das mesmas sobre as competências profissionais e pessoais que procuram/valorizam	Responsáveis do GAPE, Coordenadores de curso	Aumentar a empregabilidade na área de formação	Ao longo de cada no letivo	Direção da escola Responsáveis pelo GaPE Coordenadores de curso	Comunicação *stakeholders* internos e externos	Registo das colocações dos alunos no mercado de trabalho, via GaPE
1.3	O GaPE deverá realizar sessões de informação acerca do prosseguimento de estudos, com as turmas de 3.º ano. Motivação dos alunos para o prosseguimento de estudos.	Responsáveis pelo GaPE; Coordenadores de curso, OET, professores	100% dos alunos que frequentam o 3.º ano do curso	Ao longo de cada ano letivo	No decorrer do 2.º período de cada ano letivo.	Comunicação *stakeholders* internos	Sumários no Dbgep Relatórios do GAPE / apresentações. % de alunos que prosseguem estudos (registo GaPE / acompanhamento pós formação).

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.2	Consolidar a relação com as empresas que habitualmente acolhem os nossos alunos em estágio e angariar novas empresas / instituições para estabelecimento de Protocolos de Cooperação.	Direção do polo, Coordenadores de curso e Responsáveis do GAPE	Aumento em 2% do número de instituições/empresas com as quais o Polo coopera.	Ao longo de cada ano letivo	Ao longo de todo o ano letivo. Direção de Polo, Coordenadores de curso, Responsável pelo GAPE.	Informações transmitidas, internamente, entre os Coordenadores de curso, responsável do GAPE e a Direção de Polo.	Emails trocados entre os coordenadores e as empresas/instituições. Reuniões realizadas entre os coordenadores e as empresas/instituições. Protocolos de Cooperação.
1.2	Aumentar e melhorar a divulgação das ofertas de emprego	Responsável pelo GAPE.	Aumento do número de encaminhamentos para emprego	Ao longo de cada ano letivo	Responsável pelo GAPE	Via correio eletrónico dos diplomados; afixação no placard “ofertas de emprego” do Polo; por intermédio dos coordenadores de curso.	Ofertas remetidas por e-mail e afixadas

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.3	Melhorar as parcerias existentes com os estabelecimentos de ensino superior e, eventualmente, estabelecer outras que sejam relevantes para os nossos alunos.	Direção Pedagógica; Direção de polo; Gabinete de Divulgação e Relações Públicas.	Realização de sessões de divulgação da oferta formativa dos Estabelecimentos de Ensino Superior, parceiros. Realização de visitas de estudo aos Estabelecimentos de Ensino Superior, parceiros.	Ao longo de cada ano letivo	Final do ano letivo. Direção Pedagógica e Direção de Polo.	Redes sociais	Protocolo de Cooperação. Relatório das sessões / visitas de estudo.
1.3	Realização de sessões internas de esclarecimento sobre a oferta formativa pós-secundária.	Responsável pelo GAPE e Psicóloga educacional.	Realização de pelo menos uma sessão informativa para todos os alunos finalistas. Atendimento individualizado aos alunos a realizar pela psicóloga educacional, sempre que solicitado. Melhoria do processo de orientação / motivação para prosseguimento de estudos	Ao longo de cada ano letivo	Final do 2º período. Direção de Polo; Responsável pelo GAPE; Psicóloga educacional.	Relatório do GAPE	Relatório do GAPE. Sumário no DBGEP. Lista de presença dos alunos que participaram nas sessões. Relatórios ou registos realizados pela psicóloga educacional.
1.3	Participação em atividades de divulgação da oferta formativa de nível superior/pós-secundária (ex.: feiras, mostras, workshops, entre outras).	Responsável pelo GAPE, Responsável pelo Gabinete de Divulgação e Relações Públicas e Equipa Pedagógica do Polo.	100% dos alunos finalistas participam em, pelo menos, uma atividade de divulgação da oferta formativa de nível superior/pós-secundária.	Ao longo de cada ano letivo	Final do ano letivo. Responsável pelo GAPE. Responsável pelo GCRP	Relatório do GAPE. Redes sociais. "Notícias" da escola.	Lista de presença dos alunos finalistas envolvidos na atividade. Relatório da atividade realizada. Registos fotográficos. Sumários no DBGEP.

Objetivos Específicos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
							Partilha nas redes sociais. Partilha no "Notícias" da escola.
1.3	Identificar e acompanhar os alunos que pretendam candidatar-se ao ensino superior.	Responsável pelo GAPE, Psicóloga educacional, Técnicas do Centro de Recursos e de Apoio à Aprendizagem, Orientadores Educativos de Turma.	100% dos alunos, que pretendam candidatar-se e que solicitem, têm acompanhamento ao longo de todo o processo de candidatura.	Ao longo de cada ano letivo	Responsável pelo GAPE, Psicóloga educacional	Comunicação *stakeholders* internos e externos.	Relatório do GAPE. Relatórios ou registos realizados pela psicóloga educacional.

INDICADOR 6a : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Dados 2021-2024:	Meta a alcançar 2023/2026:	Meta a alcançar 2024/2027:	Meta a alcançar 2025/2028:	Meta a alcançar 2026/2029:
73.1%	**77,1**	**79.1%**	**81.1%**	**81.6%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em 2% nos ciclos de formação 2023/2026, 2024/2027, 2025-2028 e em 0,5% no ciclo de formação 2026/2029.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Melhorar o processo de auscultação das empresas sobre as competências profissionais e pessoais que procuram/valorizam (adaptação dos cursos às reais necessidades das empresas).	Direção pedagógica, Coordenadores e Equipa pedagógica.	Adequar o perfil da formação às necessidades reais do Mercado de Trabalho. Trabalhar competências pessoais e sociais (softskills)	Setembro a Fevereiro de cada ano letivo	GaPE	Reuniões *stakeholders* externos	Convites endereçados às empresas. Apresentação de resultados. Questionários.
Reforço das competências do GaPE na relação especializada com as empresas.	Coordenadores e Responsável do GaPE	Aumentar o número de diplomados a trabalhar na AF.	Ao longo de cada ano letivo	Responsável do GaPE e Coordenadores	Reuniões *stakeholders* internos	Registos estatísticos do GaPE..

Melhorar a articulação / comunicação entre GaPE e coordenadores de curso.	Coordenadores e Responsável do GaPE	Aumentar o número de diplomados a trabalhar na AF.	Ao longo de cada ano letivo	Responsável do GaPE e Coordenadores	Reuniões *stakeholders* internos	Registos estatísticos do GaPE.
Incentivar os alunos para a procura de emprego na AF.	Coordenadores e Responsável do GaPE	Aumentar o número de diplomados a trabalhar na AF.	Ao longo de cada ano letivo	Responsável do GaPE e Coordenadores	Reuniões *stakeholders* internos	Registos estatísticos do GaPE; apresentações criadas para o efeito.

INDICADOR 6b3 : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021-2024:	Meta a alcançar 2023/2026:	Meta a alcançar 2024/2027:	Meta a alcançar 2025/2028:	Meta a alcançar 2026/2029:
100%	**>95%**	**>95%**	**>95%**	**>95**

Objetivo geral n.º 1: Avaliar e potenciar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados da EPGE, conseguindo obter uma percentagem de respostas acima dos 50% no ciclo de formação 2023/2026, 55% nos ciclos de formação 2024/2027 e 2025-2028 e 60% no ciclo de formação 2026/2029.

Eixo de Intervenção:

☒ Promover o sucesso dos alunos
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Incluir momentos de interação com as empresas ao longo do ano letivo no Plano de Atividades de cada curso (nomeadamente com as empresas nas quais os alunos são colocados)	Direção de polo, Coordenadores de curso	Realização de aulas práticas em empresas. Realização de visitas de estudo a empresas da área (pelo menos uma visita por curso / área). Participação de profissionais de cada sector em atividades/workshops promovidas pela escola.	Ao longo de cada ano letivo	No final de cada período letivo. Direção de polo, coordenadores de curso.	"Notícias" da escola , site, redes sociais.	Planos de atividades. Sumários registados no DBGEP. Relatórios das atividades, visitas de estudo, registo fotográfico, etc.
Recolha e análise dos dados obtidos através dos questionários de aferição da satisfação dos empregadores.	Tratamento dos dados a realizar pelo	Adaptar, sempre que se revele pertinente, os cursos e o perfil de saída dos alunos às	Em cada ano letivo.	Direção de polo, Coordenadores	Comunicação stakeholders internos e externos	Arquivos dos inquéritos respondidos

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	Responsável do GAPE; Análise / reflexão a realizar pela Direção de Polo e Coordenadores de curso.	necessidades do mercado de trabalho.				
Sensibilizar, atempadamente, os diplomados e empregadores para a importância do acompanhamento pós-formação, nomeadamente explicando que serão enviados inquéritos, quer para os diplomados, quer para as entidades empregadoras.	Responsáveis do GaPE Coordenadores de curso	Aumentar o número de respostas aos inquéritos enviados às entidades empregadoras.	Em cada ano letivo.	Responsáveis do GaPE Coordenadores de curso.	Comunicação stakeholders internos	Registo dos contactos estabelecidos e os assuntos tratados.
Melhorar a comunicação com as empresas (e-mail acompanhado de contactos telefónicos diferenciadores; conseguir obter o contacto direto da empresa / nome de referência).	Responsáveis do GaPE Coordenadores de curso Alunos Diplomados	Aumentar o número de respostas aos inquéritos enviados às entidades empregadoras.	Em cada ano letivo.	Responsáveis do GaPE Coordenadores de curso.	Comunicação stakeholders internos	Registo dos contactos estabelecidos e os assuntos tratados.

Manutenção de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação decorrente do processo de autoavaliação:

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	✓		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoaval., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	✓		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	✓		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.			✓
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.			✓
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.			✓
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	✓		

Objetivo geral 1: promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1: consolidar um sistema de qualidade alinhado com o modelo EQAVET tendo em consideração os pressupostos previstos

Objetivo específico 1.2: propor medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados

Principais eixos de Intervenção:
- ☒ Promover o sucesso educativo
- ☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
- ☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. ○---○---○---○---● **Máx.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Preparação conjunta, com stakeholders, de um instrumento (questionário) para aferição do nível de satisfação acerca de atividades, iniciativas, projetos, serviços realizados pelo Polo Amadora Centro.	Direção de Polo Coordenadores Orientadores Educativos de Turma	Maior envolvimento dos stakeholders no processo de auscultação da satisfação, de acordo com as áreas de formação dos cursos do Polo.	A definir, em cada ano letivo	----------	Stakeholders internos	Memorandos das reuniões efetuadas Questionário.
1.2	Aplicação de breves inquéritos junto dos diferentes *stakeholders* – internos e externos - para aferir os resultados das ações/projetos mais significativos do Polo Amadora Centro e/ou dos serviços prestados pelo Polo.	Direção de Polo Coordenadores Técnicos do GaPE	Maior envolvimento dos *stakeholders* na autoavaliação	No final de cada ano letivo	----------	Partilha dos resultados obtidos	Arquivo dos inquéritos e divulgação dos resultados

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
		Orientadores Educativos de Turma					
1.2.	Realizar relatórios com a análise dos dados resultantes dos questionários aplicados (quer aos stakeholders externos, quer aos internos) referentes ao plano de ação da escola /projeto educativo.	Direção de Polo GaPE	Evidenciar os resultados obtidos promovendo a reflexão e redefinição de estratégias.	No final de cada ano letivo		Partilha dos resultados obtidos	Relatórios produzidos Apresentações – Conselho Consultivo
1.2.	Dinamizar a subpágina já criada colocando informações sobre a área da qualidade, atividades implementadas, resultados da avaliação de satisfação / necessidades e outros dados que possam refletir o envolvimento	Direção de Pólo Gabinete de Divulgação e Relações Públicas	Promover uma maior divulgação da área da qualidade e projetos associados	Ao longo de cada ano letivo	Direção de Pólo Gabinete de Divulgação e Relações Públicas	Partilha dos resultados obtidos	Site da escola

EPGE – Polo do Lumiar

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Lumiar

Morada

Campus Académico do Lumiar

Alameda das Linhas de Torres, 179

1750 – 142 Lisboa

Telefone

210 100 328

Endereço Eletrónico

secretaria.lumiar@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

Ana Albuquerque

Enquadramento

O Plano de Ação III do Polo/Escola do Lumiar foi definido tendo por base a experiência adquirida nos últimos anos de trabalho e uma maior consciência de todos da importância da implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET.

A população do Polo/Escola do Lumiar é muito diversificada, demonstrando interesses, capacidades e necessidades muito díspares. Conscientes deste desafio, importa centrar-nos na riqueza e potencial destas diferenças para o processo de ensino-aprendizagem, procurando formas criativas e inclusivas de melhorar a intervenção da escola.

Nesta fase, a Escola está melhor preparada para dar continuidade ao sistema de garantia da qualidade instituído, procurando aprimorar os procedimentos e melhorar continuamente o serviço prestado aos jovens, famílias e comunidade.

PLANO DE AÇÃO III

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024: **59,6%**	Meta a alcançar 2022-2025: **65%**	Meta a alcançar 2023-2026: **68%**	Meta a alcançar 2024/2027: **70%**	Meta a alcançar 2025/2028 **70%**	Meta a alcançar 2026/2029 **71%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar gradualmente a taxa de conclusão global, atingindo o valor de 70% no ciclo de formação 2025/2028.

Objetivo específico n.º 1.1: Aumentar a taxa de conclusão dentro do tempo previsto em 2% em cada ciclo de formação.

Objetivo específico nº 1.2: Diminuir a taxa de desistência em 1% em cada ciclo de formação.

Objetivo específico n.º 1.3: Diminuir a taxa de não conclusão ao final do tempo regular em 2% em cada ciclo de formação.

Objetivo específico n.º 1.4: Aumentar a taxa de conclusão após o tempo previsto em 2% em cada ciclo de formação.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

 Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

 Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ---1---2---3---4--- **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1	Aplicação de mecanismos de diagnóstico dos/as estudantes à entrada na escola, conducentes à definição atempada de estratégias comuns	Corpo docente e EMAEI	Intervenção adequada e precoce nas problemáticas individuais e/ou de grupo	Entre junho e outubro de cada ano letivo	Novembro Direção de Polo e equipa restrita da EMAEI	Partilha com alunos/as e EE dos resultados obtidos – reuniões e/ou correio eletrónico	Registos de reuniões com EE; Questionários e fichas de diagnóstico; Atas das RIAF
1	Reforço da avaliação formativa e do *feedback* contínuo transmitido aos/às alunos/as sobre o seu processo de ensino-aprendizagem	Corpo Docente e Direção de Polo	Diminuição do número de módulos em atraso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Reunião de acompanhamento por curso	Atas de reuniões
1	Valorização de processos de avaliação das aprendizagens centrados nos conhecimentos e competências desenvolvidos em múltiplos contextos e no âmbito de projetos e trabalhos colaborativos	Corpo Docente e Direção de Polo	Diminuição do número de módulos em atraso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Reunião de acompanhamento por curso; Publicação de notícias sobre projetos de relevância	Atas de reuniões; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1	Aplicação de estratégias de ensino-aprendizagem com diferenciação pedagógica e da Abordagem de Trabalho de Projeto	Corpo Docente, EMAEI e Direção de Polo	Diminuição do número de módulos em atraso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Reunião de acompanhamento por curso; Publicação de notícias sobre	Atas de reuniões; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
						atividades e projetos de relevância	
1 1.2	Realização de atividades práticas e que simulem o posto de trabalho e de visitas de estudo a empresas da área de educação e formação	Corpo Docente	Maior motivação e envolvimento dos alunos no seu processo de ensino - aprendizagem	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC, RAC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1 1.2	Participação em projetos de âmbito regional ou nacional, como por exemplo o Deco Jovens, Quinta Alegre e Academia de Líderes UBUNTU	Corpo Docente	Maior motivação e envolvimento dos alunos no seu processo de ensino - aprendizagem	Ao longo do ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC, RAC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1	Definição e implementação de um Programa de Competências Pessoais e Sociais, direcionado para os grupos/turma que apresentem esta necessidade, como por exemplo o projeto Psiquê? em parceria com a Associação Nacional dos Estudantes de Psicologia	Psicóloga Escolar, voluntários GaPE, Voluntários da ANEP e professores	Maior motivação e envolvimento dos alunos no seu processo de ensino – aprendizagem e colaboração e convivência e m espaço escolar	Início em 2025-2026 novembro a fevereiro	Aplicação de questionários no início e final do projeto Psicóloga Escolar	Informação aos professores, alunos e EE das turmas	Plano e Regulamento do projeto e os recursos utilizados nas sessões.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1 1.1 1.2 1.3	Sensibilização da comunidade escolar e otimização dos procedimentos de implementação e monitorização dos apoios psicopedagógicos e outras medidas de suporte à aprendizagem	EMAEI e Direção de Polo	Diminuição do número de módulos em atraso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Reunião de acompanhamento por curso; Reunião com os elementos permanentes da EMAEI	Registos de reuniões
1 1.1 1.2 1.3	Implementação de estratégias de atuação individualizadas em situações consideradas de risco de abandono escolar	OET, CC e Gabinete de Apoio ao Alun@	Redução do número de desistências do curso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Reunião de acompanhamento por curso	Registos de reuniões
1.4	Atribuição de tutores aos/às alunos/as que não concluem o curso no decorrer do período regular e acompanhamento do Plano de Conclusão	Direção de Polo e Tutores	Aumento no número de conclusões após o tempo regular	Início de cada ano letivo	Balanço mensal do cumprimento do Plano de Conclusão Tutores	Reuniões regulares entre tutor, tutorando e EE	Registos de reuniões com alunos/as e EE; Plano de Conclusão
1.1	Valorização dos alunos de mérito e valor através de prémios/atividades que potencializam o enzino-aprendizagem.	Direção de Polo, OETs e coordenadores de curso	Maior motivação e envolvimento dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem	Ao longo do ano letivo	Análise trimestral	Divulgação dos quadros de méritos e valor	Quadros de méritos e valos divulgadas

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1 1.1 1.2 1.3 1.4	Ações e projetos anti *bullying*, de forma a promover um ambiente escolar seguro e inclusivo	Gabinete de Apoio ao Alun@ e Direção de Polo	Maior sentido de pertença, segurança e motivação dos alunos	Ao longo do ano letivo	Questionário a aplicar no início e fim do ano letivo Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e projetos de relevância	Plano anual de atividades e divulgação de notícias em formato online ou em formato físico
1 1.1 1.2 1.3 1.4	Ativação dos mecanismos internos e externos de apoio aos estudantes com carências sociais e económicas	Assistente Social, Direção de Polo e Parceiros Sociais	Redução do número de desistências do curso	Ao longo de todo o ano letivo	Análise trimestral dos dados estatísticos Direção de Polo	Divulgação dos mecanismos internos de apoio	Registos de encaminhamentos
1 1.1 1.2 1.3	Desenvolvimento de projetos de cariz solidário que mobilizem toda a comunidade educativa e beneficiem os estudantes com carências económicas	Gabinete de Apoio ao Alun@	Maior motivação e envolvimento dos alunos na comunidade educativa	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades GAA e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e projetos de relevância	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1	Reforço das formações direcionadas para o pessoal docente, sobre temáticas que permitam a cada um/a encontrar	Direção de Polo	Maior motivação e capacitação dos docentes	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral	Partilha de ações de formação por correio eletrónico;	Certificados de participação nas formações

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	estratégias para contribuir para o sucesso escolar dos alunos				CC, RAC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre as formações internas	
1	Realização de atividades formais e informais com Encarregados de Educação, sejam do âmbito do curso dos/as educandos/as ou de temáticas transversais	OET, CC e Direção de Polo	Maior participação dos EE na dinâmica da escola	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades OET, CC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e projetos de relevância	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico

INDICADOR 5a : **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2021-2024**:** **80,3%**	Meta a alcançar 2022-2025: **89,5%**	Meta a alcançar 2023/2026: **92,5%**	Meta a alcançar 2024/2027: **90%**	Meta a alcançar 2025/2028 **90%**	Meta a alcançar 2026/2029 **90%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar gradualmente a taxa de colocação pós-formação, atingindo o valor de 90% no ciclo de formação 2025/2028.

Objetivo específico 1.1: Aumentar a taxa de estudantes que prosseguem estudos após conclusão do curso de EFP em 2% em cada ciclo de formação.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos

X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. □---□---□---□--- **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1	Reforço do trabalho cooperativo entre a responsável do GaPE e CC, na análise de potenciais parcerias, contactos com as empresas, elaboração de protocolos e acompanhamento pós formação	GaPE, CC e Direção de Polo	Elaboração de novos Protocolos de Cooperação; Diminuição do número de situações desconhecidas no acompanhamento pós-formação	Ao longo de todo o ano letivo	janeiro e junho Direção de Polo	Divulgação de parcerias no *site* EPGE; Comissão Pedagógica de Polo	Protocolos de Cooperação; Análise intermédia e final dos indicadores EQAVET; Atas de reuniões
1	Envolvimento da EMAEI na colocação em estágio e no encaminhamento para a vida ativa	EMAEI, CC e GaPE	Integração efetiva no mercado de trabalho dos alunos com necessidades educativas específicas	Ao longo de todo o ano letivo	fevereiro Direção de Polo	Reunião com os elementos permanentes da EMAEI; Reunião de acompanhamento por curso	Atas de reuniões
1 1.1	Continuação das atividades com os/as estudantes finalistas sobre prosseguimento de estudos, carreira militar, integração no mercado de trabalho e empreendedorismo	GaPE	Tomada de decisões consciente por parte dos alunos	2º e 3º anos curriculares	março Direção de Polo	Publicação de notícias sobre as atividades	Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico

1 1.1	Apresentação do GaPE e dos procedimentos de acompanhamento pós-formação aos finalistas	GaPE	Diminuição do número de situações desconhecidas no acompanhamento pós-formação	3º ano curricular	março Direção de Polo	Apresentação formal do GaPE e publicação de notícias sobre as atividades	Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1	Realização de sessões de trabalho individuais com os diplomados à procura de emprego que facilitem a sua integração no mercado de trabalho	GaPE	Diminuição do número de desempregados	Ao longo de todo o ano letivo	dezembro Direção de Polo	Informação aos diplomados e coordenadores de curso	Registo das sessões de trabalho individuais
1	Continuação da divulgação das ofertas de emprego junto dos diplomados	GaPE	Diminuição do número de desempregados	Ao longo de todo o ano letivo	julho GaPE	Informação aos diplomados	Registo das ofertas divulgadas
1	Parceria com Associação Ajuda em Ação em atividades de preparação e promoção do emprego	GaPE	Diminuição do número de desempregados	Ao longo do ano letivo	Entre novembro e junho	Comunicação/notícias divulgadas online e /ou em espaço físico	Comunicação/notícias divulgadas online e /ou em espaço físico

INDICADOR 6a: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Dados 2021-2024**:** **83%**	Meta a alcançar 2022-2025: **89,3%**	Meta a alcançar 2023/2026: **82,5%**	Meta a alcançar 2024/2027: **82,5%**	Meta a alcançar 2025/2028: **82,5%**	Meta a alcançar 2026/2029 **82,5%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar gradualmente a percentagem de diplomados que trabalham na respetiva área profissional, atingindo o valor de 82,5% no ciclo de formação 2025/2028.

Objetivo específico 1.1: Aumentar em 2% o número de diplomados/as que demonstram competências empreendedoras através da criação do próprio emprego.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos

X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. □---□---□---□--- **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1	Reforço do trabalho cooperativo entre a responsável do GaPE e CC, na análise de potenciais parcerias, contactos com as empresas, elaboração de protocolos e acompanhamento pós formação	GaPE, CC e Direção de Polo	Elaboração de novos Protocolos de Cooperação; Diminuição do número de situações desconhecidas no acompanhamento pós-formação	Ao longo de todo o ano letivo	janeiro e junho Direção de Polo	Divulgação de parcerias no *site* EPGE; Comissão Pedagógica de Polo	Protocolos de Cooperação; Análise intermédia e final dos indicadores EQAVET; Atas de reuniões
1 1.1	Aumento das atividades em parceria com as empresas do setor, ao longo de todo o ciclo de formação	CC	Aproximação dos estudantes às empresas da sua área de formação	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1 1.1	Realização de atividades, antes do início da formação para esclarecer dúvidas sobre o curso e dia aberto	CC	Escolha mais esclarecida do curso	Pré-inscrição e matrículas	Julho	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades
1 1.1	Valorização das Jornadas Técnicas de cada curso	CC e Direção de Polo	Aproximação dos estudantes às empresas da sua área de formação	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades;

					CC e Direção de Polo		Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1 1.1	Diversificação das atividades desenvolvidas no Dia do Diploma	GaPE, CC e Direção de Polo	Aproximação dos diplomados às empresas da sua área de formação	outubro 2023	dezembro Direção de Polo	Publicação de notícias sobre as atividades	Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1 1.1	Divulgação de Ações de voluntariado	CC e Direção de Polo	Aproximação dos estudantes às empresas da sua área de formação	Ao longo do ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico

INDICADOR 6b3 : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Satisfação dos Empregadores**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021-2024: **99,8%**	Meta a alcançar 2022-2025: **96%**	Meta a alcançar 2023/2026: **96%**	Meta a alcançar 2024/2027: **96%**	Meta a alcançar 2025/2028: **97%**	Meta a alcançar 2026/2029 **97%**

Objetivo geral n.º 1: Atingir o valor de 97% dos empregadores satisfeitos ou muito satisfeitos com as competências dos diplomados.

Objetivo específico 1.1: Aumentar a participação das entidades empregadoras em 5% em cada ciclo de formação.

Eixo de Intervenção:

Promover o sucesso dos alunos

Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. □---□---□---□---□ **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1 1.1	Realização de atividades e projetos que promovam o	Gabinete de Apoio ao Alun@, OET e CC	Desenvolvimento de *softskills* (autonomia, trabalho em equipa,	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do	Publicação de notícias sobre	Plano Anual de Atividades;

	desenvolvimento de competências transversais		resolução de problemas, etc.)		Plano Anual de Atividades CC, RAC e Direção de Polo	atividades e visitas de estudo	Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1.2	Reforço da divulgação das atividades e projetos desenvolvidos pelos/as estudantes	OET, CC, GaPE e Direção de Polo	Facilitar a comunicação com os *stakeholders* externos, dando a conhecer o trabalho na EPGE	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC, RAC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1.2	Aumento das atividades em parceria com as empresas do setor, ao longo de todo o ciclo de formação	CC	Aproximação dos estudantes às empresas da sua área de formação	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral do cumprimento do Plano Anual de Atividades CC e Direção de Polo	Publicação de notícias sobre atividades e visitas de estudo	Plano Anual de Atividades; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1 **1.1** **1.2**	Criação de parcerias estratégicas que facilitem o acompanhamento e integração no mercado de trabalho dos/as alunos/as com problemáticas específicos aos níveis físico, cognitivo e/ou social	GaPE, EMAEI e Direção de Polo	Integração efetiva no mercado de trabalho dos alunos com necessidades educativas específicas	Ao longo de todo o ano letivo	fevereiro Direção de Polo	Reunião com os elementos permanentes da EMAEI; Reunião de acompanhamento por curso	Atas de reuniões

1.2	Otimização dos elementos gráficos elaborados para divulgação dos procedimentos e resultados EQAVET, que sejam direcionados para os diferentes *stakeholders* internos e externos	GaPE	Aumento da participação das empresas no momento da auscultação	Ao longo de todo o ano letivo	março GaPE	Divulgação dos dados no *site* EPGE	Análise dos indicadores EQAVET; elementos gráficos produzidos
1.2	Realização de sessões de esclarecimento sobre o processo EQAVET e reflexão sobre estratégias para melhoria da escola	Direção de Polo	Aumento da participação dos *stakeholders* no trabalho da EPGE	Ao longo de todo o ano letivo	fevereiro Direção de Polo	Reuniões com os diferentes *stakeholders*;	Elementos gráficos produzidos

Manutenção de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação decorrente do processo de avaliação

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	x		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	x		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	x		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	x		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	x		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	x		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	x		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	x		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	x		
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	x		
Implemen	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.			x
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.			x
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	x		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	x		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	x		

tação	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	x		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	x		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.			x
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	x		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	x		
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.			x
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	x		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	x		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	x		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	x		

Objetivo geral 1: promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1: reforçar os momentos de formação e reflexão

Objetivo específico 1.2: otimizar os processos de autoavaliação

Principais eixos de Intervenção:

- ☒ Promover o sucesso educativo
- ☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
- ☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ☐---☐---☐---☐--- **Máx.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Realizar uma Tertúlia Pedagógica sobre temáticas de interesse comum	Direção de Polo	Maior envolvimento dos docentes na comunidade educativa; partilha de experiências	dezembro	janeiro Direção de Polo	Publicação de notícias sobre as atividades	Plano de Formação Interna; Notícias divulgadas *online* e/ou em formato físico
1.1	Reforço das formações direcionadas para o pessoal docente e não docente, sobre temáticas que permitam a cada um/a	Direção de Polo	Maior motivação e capacitação dos docentes e não docentes	Ao longo de todo o ano letivo	Balanço trimestral CC, RAC e Direção de Polo	Partilha de ações de formação por correio eletrónico;	Certificados de participação nas formações

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	encontrar estratégias para contribuir para o sucesso escolar dos alunos					Publicação de notícias sobre as formações internas	
1.2	Realização de sessões de esclarecimento sobre o processo EQAVET e reflexão sobre estratégias para melhoria da escola	Direção de Polo	Aumento da participação dos *stakeholders* no trabalho da EPGE	Ao longo de todo o ano letivo	fevereiro Direção de Polo	Reuniões com os diferentes *stakeholders*;	Elementos gráficos produzidos

EPGE – Polo de Queluz

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Queluz

Morada

Rua César de Oliveira, 15

2745-091 Queluz

Telefone

214 362 524 I 969 772 167

Endereço Eletrónico

secretaria.qlz@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

Eng.º Joaquim Guedes (Diretor do Pólo)

Enquadramento

O Plano de Ação do nosso Polo foi elaborado tendo por base o Projeto Educativo da Escola Profissional Gustave Eiffel. Apesar da adaptação necessária às especificidades da nossa realidade, partilha o objetivo comum de desenvolver um processo consistente, sustentado e de melhoria contínua, cujos resultados possam ser sentidos por toda a comunidade educativa.

O processo em que estamos envolvidos e com o qual estamos comprometidos é um processo dinâmico e que carece de momentos de avaliação, permitindo um ponto de situação e introdução de alterações com vista a alcançar as metas definidas. O presente documento surge na sequência de momentos de avaliação do Plano de Ação do nosso polo.

Pretendemos ser objetivos e claros, pelo que o modelo de relatório se cinge a apresentar a tabela do Plano de Ação, à qual acrescentamos três colunas para registo de informação acerca de: monitorização, comunicação/divulgação e evidências. O cruzamento desta informação com os resultados quantitativos apurados permitir-nos-ão compreender uma tendência favorável, ou não, para o alcance das metas definidas.

O Relatório do Plano de Ação foi elaborado, inicialmente, pela direção e, posteriormente, partilhado e discutido com a equipa EQAVET do polo (*stakeholders* internos e externos). Acima de tudo, o presente relatório é sustentado pela confirmação das evidências de cada ação desenvolvida (parcial ou totalmente) e representa o ponto de partida para a reflexão conjunta acerca das melhorias que teremos de implementar.

Plano de Ação III

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024: **63,6% (73,5%)**	Meta a alcançar 2022-2025: **74% - 59,9% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2023-2026: **- 74,5% - 50% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2024-2027: **75%**	Meta a alcançar 2025-2028: **75,5%**	Meta a alcançar 2026-2029: **76%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de conclusão para 73,5%

Objetivo específico n.º 1: Reduzir do n.º de módulos em atraso por aluno/turma, a médio e longo prazo, (taxa de aproveitamento em cada período/turma: 95%)

Objetivo específico n.º 2: Diminuir a taxa de desistências para um valor abaixo dos 15%

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1.	Implementação sistemática de **mecanismos de recuperação modular em tempo útil, integrados na planificação pedagógica.**	Professores, OET e Direção	Taxa de aproveitamento ≥95% por período; diminuição progressiva de módulos em atraso.	Mensal/Trimestral	Conselhos de Turma; análise de dados dbGEP	Reuniões de equipa	Pautas de avaliação, atas de CT, registos dbGEP
1.1	**Sinalização precoce de dificuldades de aprendizagem e**	Professores, OET e SPO	100% dos alunos sinalizados com	Semanal	Conselhos de Turma; reuniões multidisciplinares	Reuniões de equipa;	Fichas de sinalização, PIT, relatórios de acompanhamento

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	ativação de medidas de apoio individualizado (PIT).		medidas de apoio implementadas.				
1.1	Reforço do **ensino prático e contextualizado através da simulação de contextos reais de trabalho.**	Coordenadores de curso e outros professores	≥50% da carga horária da componente técnica em contexto prático/laboratorial.	Trimestral	Reuniões pedagógicas;	Reuniões de equipa pedagógica.	Horários das turmas; Sumários; Planificações das disciplinas.
1.1.	Promoção do **trabalho colaborativo entre docentes, visando a coerência curricular e a diferenciação pedagógica.**	Coordenadores de curso; OET e Direção	Realização de pelo menos 1 reunião colaborativa por período.	Trimestral	Reuniões de Pólo	Comunicação Interna;	Atas.
1.1. **1.2.**	Promoção de **atividades pedagógicas motivadoras (visitas de estudo, jornadas técnicas, atividades extracurriculares).**	Docentes, Coordenadores	Realização de 1 (mín.) visita de estudo ou atividade extracurricular por disciplina/turma/ano letivo.	Trimestral	Reunião Pólo; Conselhos de turma. Coordenadores de curso; Diretores de Polo e Direção Pedagógica.	Plano de Atividades; Newsletter; Redes sociais.	Relatório de visita de estudo. Ata CT.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1.	**Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseadas em trabalho de projeto intra e interdisciplinar.**	Professores OET Coordenadores de curso	Concretização de 1 a 2 projetos intra ou inter disciplinar por turma/ano letivo.	Anual	Conselhos de turma; Reuniões de equipa. OET; Coordenadores de curso; Diretores de Polo e Direção Técnico-Pedagógica.	Plano de Atividades; Newsletter; Redes sociais	Relatórios de atividades Ata CT
1.2.	Realização de **entrevistas de diagnóstico e orientação a alunos candidatos,** com vista à adequação do perfil ao percurso formativo.	Coordenadores	≥ 80% entrevistados	Pré-início	Reuniões	Atas.	Relatórios
1.1. **1.2.**	Auscultação dos alunos sobre **problemas e sugestões.**	Direção de Polo	Realização de 1 assembleia de escola por ano.	Anual	Diretores de Polo e Direção Técnico-Pedagógica.	Comunicação Interna e convocatória	Ata da AE

1.2.	Monitorização sistemática da **assiduidade e ativação de mecanismos de intervenção precoce.**	OET, Coordenadores, SPO	Redução consistente das faltas injustificadas.	Semanal	OET; Conselhos de Turma	Comunicações Internas	Registos de assiduidade, comunicações ao EE
1.2	**Sinalização precoce de situações indiciadoras de abandono escolar e acompanhamento pelo SPO.**	OET Coordenadores SPO Direção de Polo	100% dos alunos sinalizados acompanhados.	Semanal	CT	Comunicação interna	Fichas de sinalização, relatórios multidisciplinares
1.2.	Reforço do **envolvimento do Encarregado de Educação no projeto educativo do aluno.**	OET e Coordenadores	Realização de pelo menos 1 reunião por período com EE.	Trimestral	Final de cada período	Convocatórias	Atas e registos de presença
1.2.	Implementação de **ações preventivas de comportamentos de risco em articulação com entidades externas.**	Docentes, OET, Direção de Polo	≥ 2 ações/ano	Trimestral	Reuniões de Polo	Reuniões de equipa	Relatórios
1.2.	Disponibilização de **apoios**		Redução do abandono por	Trimestral	Direção	Reuniões de equipa	

	socioeconómicos a alunos em situação de vulnerabilidade.	GAAF, Direção Técnico-Pedagógica	motivos económicos.				Propostas de encaminhamento para apoio. Candidaturas à atribuição de apoios. Dossiê do OET

INDICADOR 4a : **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados 2021-2024: **63,6% (73,5%)**	Meta a alcançar 2022-2025: **74% - 59,9% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2023-2026: **- 74,5% - 50% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2024-2027: **75%**	Meta a alcançar 2025-2028: **75,5%**	Meta a alcançar 2026-2029: **76%**

Objetivo geral n.º 2: Diminuição do número de alunos que não concluem o curso dentro do prazo do Ciclo de Formação

Objetivo específico 1: Aumentar para 95% a taxa de conclusão de alunos que não terminam o curso dentro do prazo normal, mas ainda dentro do prazo do Ciclo de Formação

Objetivo específico 2: Redução para 95% de alunos que desistem após não terem conseguido a conclusão do curso no prazo normal para conclusão do curso

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
2.1	**Elaboração e implementação de Planos Individuais de Trabalho (PIT) para alunos com atraso na conclusão.**	Coordenadores SPO Direção técnico - pedagógica dos polos,	100% dos alunos em atraso com PIT ativo; aumento da taxa de conclusão dentro do ciclo.	Início de cada período letivo	Reuniões da equipa técnico-pedagógica de curso.	Reuniões da equipa pedagógica de polo, Relatório de Tutoria	Atas das reuniões Planos de recuperação PIT Registos dbGEP
2.1	Implementação de **regime de tutoria pedagógica em 4.ª matrícula.**	Coordenadores SPO	Taxa de conclusão ≥95% dos alunos acompanhados.	Anual	Reuniões da equipa técnico-pedagógica de curso.	Reuniões da equipa pedagógica de polo, Relatório de Tutoria	Atas das reuniões Planos de recuperação PIT Registos dbGEP

		Direção técnico - pedagógica dos polos,					Relatório tutoria
2.1	Criação de **momentos extraordinários de recuperação modular integrados na planificação letiva.**	Docentes; Coordenadores; Direção	Redução progressiva do número de módulos em atraso.	Trimestral / Intercalar	Conselhos de Turma	Comunicação interna	Pautas; sumários; registos de avaliação
2.2	Sinalização **precoce e sistemática de alunos em risco de abandono escolar.**	OET; Coordenadores; SPO	100% dos alunos em risco acompanhados.	Semanal	Conselhos de Turma; Equipa Multidisciplinar	Comunicação interna	Fichas de sinalização; relatórios multidisciplinares
2.2	**Realização de entrevistas motivacionais e de reorientação escolar/profissional.**	SPO; OET; Direção de Polo	Redução das desistências após não conclusão no prazo normal.	Sempre que necessário	Relatórios SPO	Comunicação interna	Registos de entrevistas; relatórios
2.2	Reforço **do envolvimento do Encarregado de Educação no processo de recuperação.**	OET; Coordenadores	Aumento da permanência dos alunos no percurso formativo.	Trimestral	Registos de reuniões	Convocatórias formais	Atas; folhas de presença
2.2	Encaminhamento **prioritário para apoios socioeducativos e económicos.**	GAAF; Direção Técnico-Pedagógica	Redução do abandono por motivos socioeconómicos.	Trimestral	Direção; Equipa Multidisciplinar	Comunicação interna	Processos de apoio; candidaturas; relatórios

INDICADOR 5a : **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2021-2024: **88% (89,8%)**	Meta a alcançar 2022-2025: **90% - 88,4% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2023-2026: **90,2% - 45,2% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2024-2027: **90,4%**	Meta a alcançar 2025-2028: **90,6%**	Meta a alcançar 2026-2029: **90,8%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de colocação dos alunos após conclusão do curso de formação

Objetivo específico 1.1: Aumento da taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento dos estudos em 2% entre ciclos de formação, dos alunos diplomados da EPGE do polo de Queluz, para um valor superior a 80%.

Objetivo específico 1.2: Diminuição do n.º de alunos em situação "à procura de emprego" para um valor inferior a 10%.

Objetivo específico 1.3: Diminuição do n.º de alunos em "situação desconhecida" ou "outra situação" para valor inferior a 5%.

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Objetivos	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
1.1	Realizar sessões de **atendimento personalizado** e individual com os alunos (de 2º ano e finalistas) e alunos diplomados	GAPE	Aumento das taxas de inserção no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.	Anual	GAPE Direção do Polo	Redes sociais Comunicação interna	Sumário dbGEP Plano de Atividades GAPE Redes Sociais Newsletter Convocatórias
1.1	Realização de **sessões de preparação para a vida ativa**, com foco no desenvolvimento de competências de empregabilidade.	GAPE	Melhoria das competências de inserção profissional dos diplomados.	Anual	GAPE	Newsletter; comunicação interna	Relatórios de sessões; listas de presença
1.2	**Acompanhamento individual e sistemático dos diplomados em situação 'à procura de emprego'**.	GAPE	Redução da percentagem de diplomados desempregados para <10%.	Anual	GAPE	Comunicação direta com diplomados	Relatórios de acompanhamento; contactos registados
1.2	Divulgação estruturada e contínua de **ofertas de emprego ajustadas às áreas de educação e formação**.	GAPE; Coordenadores de Curso	Aumento da integração profissional na área de formação.	Contínua	GAPE	Email institucional; redes sociais; placard informativo	Registos de envio; listagem de ofertas divulgadas
1.3	Atualização sistemática da base de dados de **contactos dos alunos finalistas e diplomados**.	GAPE	Redução das situações de destino desconhecido para <5%.	Março/Abril	GAPE	Comunicação interna	Base de dados atualizada; dbGEP

1.1 **1.2**	Sessões de **divulgação do serviço GAPE junto das turmas de 2.º ano e finalistas.**	GAPE	Aumento da adesão dos alunos aos serviços de apoio à inserção profissional.	Fevereiro/Março	GAPE	Apresentações em sala; comunicação interna	Sumários; listas de presença
1.1	Organização de **jornadas técnicas, palestras e encontros com empresas e diplomados**.	Coordenadores de Curso; GAPE	Reforço da articulação escola–mercado de trabalho.	Anual	GAPE; Direção de Polo	Redes sociais; newsletter	Relatórios de atividades; registos fotográficos
1.1	Promoção ativa de contactos institucionais e parcerias com entidades empregadoras.	Coordenadores de Curso; GAPE	Aumento do número de oportunidades de colocação.	Anual	GAPE; Direção de Polo	Comunicação institucional	Protocolos; registos de contactos

NDICADOR 6a : **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Meta a alcançar 2021-2024: **72,4% (76%)**	Meta a alcançar 2022-2025: **78% - 52,4% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2023-2026: **80% - 85,7% (dados provisórios)**	Meta a alcançar 2024-2027: **82%**	Meta a alcançar 2025-2028: **84%**	Meta a alcançar 2026-2029: **86%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em cerca de 2%, anualmente, para um valor superior a 74%, a partir do CF 2020-2023

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---● **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Realização de jornadas técnicas, palestras e workshops **com profissionais e diplomados da AEF**	GAPE; Coordenadores de Curso	Maior conhecimento das exigências do mercado de trabalho e integração profissional na AEF	Anual	GAPE; Direção do Polo	Newsletter; redes sociais; comunicação interna	Planos de atividades; listas de presença; relatórios
Acompanhamento sistemático dos diplomados na inserção profissional	GAPE; Coordenadores	Redução das situações de destino desconhecido e aumento da colocação na AEF	Anual	GAPE	Comunicação direta com diplomados	Registos dbGEP; relatórios de acompanhamento

Adequação das ofertas de emprego ao perfil dos diplomados	GAPE; Coordenadores	Melhor correspondência entre formação e emprego	Anual	GAPE; Direção do Polo	Email institucional; redes sociais	Registos de encaminhamento; ofertas divulgadas
Divulgação estruturada de ofertas de emprego por AEF	GAPE; Coordenadores	Aumento do acesso a oportunidades de emprego na área de formação	Anual	GAPE; Direção do Polo	Email institucional; redes sociais	Registos de encaminhamento; ofertas divulgadas
Criação de ponto de informação de ofertas de emprego no polo	GAPE	Maior visibilidade das oportunidades profissionais	Anual	GAPE	Comunicação interna	Registos fotográficos; plano GAPE
Formalização de protocolos de cooperação com empresas	GAPE; Coordenadores	Aumento de oportunidades de emprego na AEF	Anual	Direção do Polo; GAPE	Comunicação institucional	Protocolos assinados; atas
Encaminhamento dos **currículos** às empresas dos alunos diplomados pela EPGE	Coordenadores GAPE	Promover a preferência pelos alunos da EPGE no concurso a vagas de emprego	Anual	GAPE Direção do Polo	Comunicação direta com empresas	Registos de envio; feedback das empresas

INDICADOR 6b3: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Satisfação dos Empregadores**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021-2024: **97,8%**	Meta a alcançar 2022-2025: **100%**	Meta a alcançar 2023-2026: **100%**	Meta a alcançar 2024-2027: **100%**	Meta a alcançar 2025-2028: **100%**	Meta a alcançar 2026-2029: **100%**

Objetivo geral n.º 1: Avaliar e potenciar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados da EPGE;

Eixo de Intervenção:

☒ Promover o sucesso dos alunos
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---O---O---O **Máx**

Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Promover a **relação** escola/ empresa ao longo do ano letivo	Coordenadores GAPE Direção do Polo	Aumentar o nº de respostas e satisfação dos empregadores e as relações institucionais	Anual	Direção do Pólo	Comunicação interna	Plano de atividades
Auscultação da **satisfação** das entidades empregadoras	GAPE Direção do Polo	Aumentar o nº de respostas e satisfação dos empregadores e as relações institucionais	Anual	Direção do Pólo	Comunicação interna	Plano de atividades
Promover a **presença** dos parceiros na escola e principais empregadores dos alunos	Coordenadores GAPE Direção do Polo	Aumentar o nº de respostas e satisfação dos empregadores e as relações institucionais	Anual	Direção do Pólo	Comunicação interna	Plano de atividades

Implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação inicial

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	✓		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoaval., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	✓		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	✓		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.			✓
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	✓		
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.			✓
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	✓		

Objetivo geral 1: Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1: propor medidas e ações de melhoria na aferição do grau de satisfação em todos os stakeholders (internos e externos)

Principais eixos de Intervenção:

☒ Promover o sucesso educativo
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ○---○---○---○---● **Máx.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Criar, para aprovação no Cons. Consultivo, vários pequenos inquéritos para aferição da real satisfação dos vários *stakeholders*	Dir. Pedagógica DRH D. Polo Dep. Qualidade	• Envolver os vários *stakeholders* no processo fomentando um bom nível de resposta	Setembro de cada ano	Novembro 2023 Gab. Qualidade	Presencial/ Projeção ou online	Inquéritos/ questionários
1.1	Aplicar os inquéritos aprovados em Conselho Consultivo.	Dir. Pedagógica DRH D. Polo Dep. Qualidade	• Medir o grau de satisfação dos *stakeholders* – internos e externos	Abril de cada ano	Maio Gab Qualidade	Online/ email/ site	Tratamento das respostas obtidas

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendariza-ção	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
1.1	Divulgar e dar *feedback* dos resultados obtidos	Dep. Qualidade	• Medir o grau de satisfação dos *stakeholders* – internos e externos	Até julho de cada ano	Agosto	Online/ email/ site	Email enviado/ Divulgação da informação

EPGE – Polo de Arruda dos Vinhos

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Arruda dos Vinhos

Morada

Rua Eng. Francisco Borges, nº2 - 2º andar

2630 – 162 Arruda dos Vinhos

Telefone

263 978 900

Endereço Eletrónico

secretaria.av@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

José Leal

Enquadramento

O presente Plano de Ação resulta de um processo contínuo de análise, monitorização e melhoria, tendo por base as necessidades e expectativas identificadas junto dos diferentes *stakeholders* internos e externos da comunidade educativa, nomeadamente alunos, professores, orientadores educativos de turma, coordenadores de curso, encarregados de educação e entidades parceiras.

A auscultação destes intervenientes, aliada à análise dos resultados obtidos através dos indicadores de desempenho e da avaliação das ações desenvolvidas em ciclos formativos anteriores, permitiu identificar áreas prioritárias de intervenção e definir um conjunto de medidas para melhoria continua.

Ao longo dos últimos anos, têm sido implementados e consolidados diversos projetos e iniciativas com o objetivo de promover a motivação e o envolvimento dos alunos, prevenir o abandono e a desistência e melhorar os resultados escolares e formativos. Estas iniciativas têm sido desenvolvidas não só no contexto da comunidade escolar, mas também através do reforço da articulação e da cooperação com entidades externas, reconhecendo o papel fundamental das parcerias na construção de percursos formativos mais ajustados às necessidades dos alunos e do tecido empresarial.

Neste contexto, o presente Plano de Ação dá continuidade às medidas consideradas pertinentes e introduz novas ações de melhoria, tendo em conta os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as oportunidades de desenvolvimento entretanto reconhecidas.

A análise realizada evidencia igualmente a importância de continuar a reforçar a oferta formativa e a sua adequação às necessidades do território e do tecido empresarial envolvente. Neste sentido, a continuidade e eventual abertura de novas áreas de formação no polo assume-se como uma resposta estratégica às necessidades identificadas pelas entidades parceiras, contribuindo para uma maior adequação entre a formação disponibilizada, as competências procuradas pelo mercado de trabalho e as oportunidades de empregabilidade dos formandos.

Plano de Ação

INDICADOR 4a: **Taxa de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Dados de 2022-2025: **67,2%**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **69%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **71%**	Meta a alcançar 2025 - 2028: **73%**

Objetivo geral n.º 1: Aumentar a taxa de conclusão dentro de ciclo em 2% no ciclo de formação 2023-2026 e aumentar 2% nos ciclos de formação posteriores

Objetivo específico n.º 1.1: Redução do n.º de módulos em atraso, de todos os alunos, no final de cada período em 2% em todos os ciclos de formação

Objetivo específico n.º 1.2: Diminuição a taxa de desistência escolar em 2% em todos os ciclos de formação

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso educativo

☐ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial

X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Máx**

Análise crítica: Os valores obtidos nos ciclos de formação concluídos, nomeadamente ciclo de formação 2022-2025, está acima das metas a que nos propusemos anteriormente de 58%. Desta forma, é fundamental continuar a investir em atividades que promovam a aplicação prática dos conteúdos dos cursos e o seu contacto com empresas, a fim de continuar a motivar os alunos para a área do curso, ao mesmo tempo manter o acompanhamento individualizado das características de cada aluno.

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1.1 e 1.2	Uma Reunião Quinzenal da EMAEI	Equipa da EMAEI, OET e CC	Diminuição da diferença dos resultados obtidos resultantes das assimetrias e heterogeneidades dos alunos, nomeadamente, das diferentes capacidades cognitivas de cada um,	Quinzenalmente	Quinzenalmente a equipa reúne-se para discutir a evolução das situações acompanhadas e avaliar novas sinalizações, assim como para fazer	Atas das reuniões Lista de Monitorização

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
			comparativamente ao ano letivo anterior.		tutoria aos OET dos alunos identificados	
1.1	Aumentar os apoios e as oportunidades de recuperação de módulos.	Direção de Polo e Coordenadores	Diminuição do nº de módulos em atraso em relação ao ano letivo anterior	Ao longo de todo o ano letivo (com época especial nas interrupções letivas)	Ao longo do ano letivo existem mapas de apoio para as diferentes disciplinas socioculturais, científicas e técnicas. Durante as interrupções letivas existem mapas de recuperação da componente sociocultural e cientifica, bem como componente técnica	Pauta de Final de período Mapas de recuperações
1.2	Respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em sala de aula	EMAEI Professores	Diminuição da diferença dos resultados obtidos resultantes das assimetrias e heterogeneidades dos alunos, nomeadamente, das diferentes capacidades cognitivas de cada um, em relação ao ano letivo anterior	2025/2026	De acordo com as indicações da EMAEI os professores têm adaptado testes e trabalhos de acordo com as indicações presentes nos RTP	Avaliação diferenciada
1.1 e 1.2	Implementar nas aulas técnicas, sempre que possível, a colocação um professor e um monitor em sala	Professores das disciplinas técnicas	Maior apoio nas dificuldades de aprendizagem de cada aluno, aumentando a frequência de aulas com monitor comparativamente ao ano letivo anterior	2025/2026	Sempre que possível tem-se inserido um monitor na área de TEAC e de TM	Sumários
1.1 e 1.2	Encaminhar atempadamente os alunos com mais dificuldades para apoio pedagógico	Professor de cada disciplina OET	Diminuição da diferença dos resultados obtidos resultantes das assimetrias e	2025/2026	Sempre que é identificado um novo caso de aluno com	ATA de CT Registo do acompanhamento

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
			heterogeneidades dos alunos, nomeadamente, das diferentes capacidades cognitivas de cada um, comparativamente ao ano letivo anterior		necessidade de apoio pedagógicos qualquer professor pode preencher a minuta de encaminhamento e são feitos apoios semanais	
1.2	Aumento de projetos multidisciplinares em cada curso.	Direção de Polo Professores Coordenadores de Curso	Aumento da motivação dos alunos e aumento da autorregulação das aprendizagens por parte destes, realizando pelo menos um por turma.	2025/2026	Foram realizadas várias atividades multidisciplinares no presente ano letivo, estando outras já definidas no plano de atividades.	Relatórios das atividades e sumários
1.1 e 1.2	Promover Reuniões de Intercalares de Avaliação Formativa	Direção de Polo Professores Coordenadores de Curso EMAEI GAA OET's	Identificar precocemente os alunos que apresentam maiores dificuldades no acompanhamento dos conteúdos modulares e implementar medidas de apoio aos mesmos, a fim de evitar situações mais complicadas.	Uma ou se necessário, duas vezes por ano letivo	Foi realizada reunião do 1º período letivo	Convocatórias ATA da reunião
1.1 e 1.2	Reunião Geral de Professores	Direção de Polo	Uniformizar procedimentos internos, sensibilizar para a melhoria dos resultados obtidos e diagnosticar dificuldades existentes atempadamente	Uma em cada período	Foram realizadas nos 1º e 2º períodos	Convocatórias Lista de presenças
1.1 e 1.2	Comissão Pedagógica de Polo	Direção Pedagógica Direção de Polo	Refletir sobre os resultados obtidos, delinear estratégias de atuação e discutir	Uma em cada período	Foram realizadas nos 1º e 2º períodos	Convocatórias Lista de Presenças ATAs das Reuniões

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
			propostas de melhoria para os diferentes cursos do polo			
1.2	Reuniões com o Pessoal não Docente	Direção de Polo	Estabelecer estratégias de atuação junto dos alunos, de forma a que os mesmos se sintam bem recebidos no polo	Ao longo de todo o ano letivo 2025/2026 sempre que necessário	Foram realizadas no 1º e no 2º período	Convocatórias Lista de Presenças
1.1 e 1.2	Reunião de OET's	Direção de Polo	Uniformizar procedimentos internos de acompanhamento das turmas, a fim de melhorar a relação escola-aluno-encarregado de educação; Sistematizar tarefas inerentes à função	2025/2026	Será agendada reunião no 2º período	Convocatória Lista de Presenças
1.2	Reuniões de Coordenadores de Curso	Direção de Polo	Sistematizar tarefas inerentes à função; Planear projetos e atividades para o ano letivo nos diferentes cursos do polo.	Ano Letivo 2025/2026	Foram realizadas várias reuniões no 1º e 2º períodos	Convocatória Lista de Presenças
1.2	Projeto de Cidadania e Desenvolvimento	Responsável do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento Coordenadores de Curso OET Professores	Desenvolver projetos inter-turmas que estimulem a participação cívica e desenvolvimento comunitário dos alunos	Ao longo de todo o ano letivo 2025/2026	O projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo	Planificação ATAs das Reuniões Sumários Apresentações Finais

1.2	Assembleia de Alunos	Direção de Polo OET's	Auscultar os alunos sobre as melhorias que poderiam existir	Uma por ano letivo	Será realizada uma assembleia com os	Convocatória ATA da Reunião

		Delegados de Turma	no polo para se sentirem mais envolvidos e integrados		alunos no terceiro período	Lista de Presenças
1.2	Receção dos Alunos	Direção de Polo Professores OET's Coordenadores de Curso	Que os alunos se sintam mais enquadrados na dinâmica escolar e percebam como será o decorrer do ano letivo	15 e 16 de Setembro	Contacto da Direção, dos CC e dos OET's com as turmas	Sumários dbGEP Fotos nas redes sociais
1.2	Projeto "Promover a Saúde na Comunidade Escolar"	Direção de Polo Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Arruda	Dotar os alunos, pessoal não docente e pessoal docente de mais conhecimentos sobre diversas temáticas de saúde	Ao longo de todo o ano letivo 2025/2026	Desenvolver diversas ações de sensibilização ao longo do ano letivo	Póster de Divulgação Lista de Presenças Planificação
1.1 e 1.2	Next Step – Jornadas Técnicas	Coordenadores de Curso	Divulgar os cursos à comunidade e motivar os alunos para a componente prática dos respetivas, aproximando do mundo real de trabalho	3º período	Será definido um dia para cada curso apresentar as suas atividades e promover o contacto com personalidades das diferentes áreas do curso	Sumários Póster de divulgação Divulgação nas redes sociais
1.2	Transmissão em Direto da Reunião Ordinária em colaboração com o Município de Arruda dos Vinhos	Coordenador de Curso e Docentes	Promover o contacto com o mundo real de trabalho e divulgar o trabalho dos alunos junto da comunidade onde nos inserimos	Ao longo de todo o ano letivo, conforme solicitações da câmara municipal	São feitas várias transmissões da reunião de câmara com a ajuda dos alunos e professores do curso de TM	Divulgação do direto nas redes sociais
1.1 e 1.2	Semana da Alimentação	Professores Coordenadores de Curso	Sensibilizar a comunidade escolar para hábitos de alimentação saudável	Semana de 16/10 a 20/10	As atividades foram dinamizadas na comunidade escolar	Sumários Relatório da Atividade Fotos nas redes sociais
1.1 e 1.2	Promover a realização de várias visitas de estudo	Professores das disciplinas	Promover o contacto com o mundo real do trabalho e aprofundar conhecimentos adquiridos em sala de aula	Ano letivo 2025/2026	São desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo várias visitas de estudo no âmbito dos diferentes módulos	Sumários Relatório das Atividades Fotos nas redes sociais

1.2	Projeto em parceria com a Escola Segura	Escola Segura Direção de Polo	Alertar os jovens para situações de risco e esclarecer sobre direitos e deveres no âmbito jurídico; Promover uma maior proximidade dos alunos com a escola segura.	Ano Letivo 2025/2026	São realizadas várias ações de sensibilização ao longo de todo o ano letivo	Sumários Planificação das sessões Póster de divulgação Divulgação nas redes sociais

INDICADOR 5a: **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo de nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso)

Dados 2022 - 2025: **85,4%**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **85,9%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **86,4%**	Meta a alcançar 2025- 2028: **86,9%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de colocação pós formação (mercado de trabalho / prosseguimento de estudos) em 0,5% /ano

Objetivo específico 1.1: Melhoria dos mecanismos internos de regulação

Objetivo específico 1.2: Aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho)

Objetivo específico 1.3: Tomada de decisão informada sobre prosseguimento dos estudos

Eixo de Intervenção:

X Promover o sucesso dos alunos
X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---○---○---● **Máx**

Análise crítica: A taxa de colocação após o término dos cursos profissionais passou o proposto, a meta que propusemos era 81,1% e nos dados 2022-2025 atingimos os 85,4%. Por outro lado, para além dos diplomados que entram no mundo do trabalho, tem-se verificado também um aumento dos diplomados que prosseguem os seus estudos, quer ingressando nas opções TeSP quer nas licenciaturas. Esta melhoria de resultados é também reflexo do trabalho que tem sido desenvolvido por parte do GAA e do GaPE com os alunos ao longo do seu percurso formativo e após a conclusão do curso, bem como consequência da articulação próxima que existe com diversos *stakeholders*. Continua a ser fundamental investir neste aspeto, para que as metas sejam atingidas e os nossos diplomados melhorem também as suas *soft skills* para a inserção no mundo do trabalho.

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1.2, 1.3 e 1.4	Uniformizar processos dos gabinetes de promoção do emprego e empreendedorismo relativamente ao acompanhamento dos diplomados	Diretores de Polo, responsáveis do GaPE e responsável	Diminuição das situações desconhecidas comparativamente ao ciclo de formação anterior	Todo o ano letivo	Têm sido feitas reuniões no sentido de uniformizar os processos dos GaPE de todos os polos, ao longo do ano letivo	Tabelas de Registos de contacto
1.1 e 1.2	Manter os procedimentos internos do serviço que trabalha a área da empregabilidade - GAPE	Responsáveis do GaPE	Aumentar das oportunidades de emprego comparativamente ao ano letivo anterior; Melhorar as taxas de resposta dos stakeholders.	Todo o ano letivo	Ao longo do ano letivo têm sido estabelecidas novas parcerias/protocolos quer por parte do GaPE e dos Coordenadores	Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
1.4	Incluir no Conselho Consultivo as empresas de referência em cada uma das áreas de intervenção do Polo	Coordenadores Responsáveis do GaPE Direção de Polo	Convite para a inclusão dos *stakeholders* num conselho consultivo	Fevereiro 2026	Será realizado o Conselho Consultivo, estando presente grande parte do painel de participantes	Atas das reuniões Constituição do Conselho Consultivo
1.1	Simular, sempre que possível, o posto de trabalho em sala de aula, apostando numa forte	Professores Coordenadores GaPE		Ano Letivo 2025/2026	Têm sido realizadas várias atividades neste sentido	Sumários

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
	componente de experimentação ao longo da formação		Aumento da motivação dos alunos comparativamente ao ano letivo anterior			
1.3	Apresentar as ofertas formativas anuais do ISEC e ISTEC	Responsáveis do GaPE	Aumento do conhecimento das ofertas existentes, através de duas sessões de esclarecimento	Julho 2026	Serão divulgados no dia da Feira das Profissões	Relatório da atividade Sumários
1.3	Apresentar as ofertas formativas anuais do IPSantarém	Responsáveis do GaPE	Aumento do conhecimento das ofertas existentes através de uma sessão de esclarecimento	Julho 2026	Serão divulgados no dia da Feira das Profissões	Relatório da atividade Sumários
1.3	Apresentar as ofertas formativas anuais do IPLeiria	Responsáveis do GaPE	Aumento do conhecimento das ofertas existentes através de uma sessão de esclarecimento	Julho 2026	Serão divulgados no dia da Feira das Profissões	Relatório da atividade Sumários
1.2	"Como elaborar um CV?"	Responsáveis do GaPE Fábrica do Empreendedor	Promover a procura ativa de emprego através de palestras de sensibilização junto das turmas de 3º ano	10 de janeiro 2026	Sessão de esclarecimento promovida pela Fábrica do Empreendedor	Póster de Divulgação Sumários Divulgação nas redes sociais
1.2	Carreira Militar	Responsáveis do GaPE Exército Português	Apresentar a oportunidade de seguir a vida militar no pós ensino profissional às turmas de 2º e 3º anos do ensino profissional	18 de janeiro de 2026	Sessão de esclarecimento promovida pelo Exército Português	Póster de Divulgação Sumários Divulgação nas redes sociais
1.2	"Falar em público: como fazer apresentações de sucesso?"	Responsáveis do GaPE Fábrica do Empreendedor	Dinamizar um workshop de preparação para apresentações em público, a fim de melhorar as capacidades dos formandos tanto nas apresentações de projetos escolares como na procura ativa de emprego	8 de fevereiro de 2026	Workshop desenvolvido pela Fábrica do Empreendedor junto das turmas do 2º ano do Ensino Profissional	Póster de Divulgação Sumários Divulgação nas redes sociais

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1.2	"Como ter uma entrevista de emprego com sucesso?"	GaPE	Promover uma dinâmica de grupo com as turmas de 3º ano do Ensino Profissional para as mesmas melhorarem a sua postura/atitude em futuras entrevistas de emprego	fevereiro 2026	Dinâmica desenvolvida pelos responsáveis do GaPE	Póster de divulgação Sumários Divulgação nas redes sociais Avaliação final
1.2	Literacia Financeira	Responsáveis do GAPE Fábrica do Empreendedor	Ação de sensibilização dos alunos finalistas para um maior conhecimento financeiro e gestão familiar	16 de março 2026	Ação de sensibilização dinamizada pela Fábrica do Empreendedor	Póster de divulgação Sumários Divulgação nas redes sociais
1.1 e 1.2	*Next Step* – Feira das Profissões	GaPE	Apresentar aos alunos finalistas diferentes opções de prosseguimentos de estudos e ofertas de emprego	Semana de 5 a 9 de julho de 2026	Serão promovidos os contactos com instituições do ensino superior, empresas das diferentes áreas do curso, IEFP e Forças armadas	Póster de divulgação Sumários Relatório da atividade Fotografias de divulgação nas redes sociais
1.1 e 1.2	*Podcast* Semanal com antigos alunos	Técnico de Multimédia com colaboração com os alunos das turmas do Curso Técnico/a de Multimédia	Entrevistar diplomados dos diferentes cursos que já existiram no polo para dar a conhecer aos alunos como foi o seu percurso na EPGE e como foi o seu percurso pós-ensino profissional	Uma vez por semana, a partir de fevereiro 2026	Serão entrevistados diplomados do polo pelos alunos do Curso de TM e as entrevistas serão divulgadas nas redes sociais da escola e na sala de alunos	Póster de divulgação Vídeo da entrevista
1.1 e 1.2	Promover uma sessão de esclarecimento / divulgação do GaPE junto dos alunos	GaPE	Realizar uma sessão de esclarecimento junto dos alunos das diferentes turmas onde se apresenta aos	2º período do Ano Letivo	Serão dinamizadas sessões por turma ao longo do 2º período	Póster de divulgação Sumário

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
			mesmos as valências do GaPE no durante e pós formação, de forma a sensibilizar os alunos para estabelecer uma relação de proximidade			

INDICADOR 6a: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Dados 2022 - 2025**: 56,5%**	Meta a alcançar 2023 - 2026: **58,5%**	Meta a alcançar 2024 - 2027: **60,5%**	Meta a alcançar 2025 - 2028: **62,5%**

Objetivo geral n.º 1: aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em 2% em cada ciclo de formação	**Eixo de Intervenção:** X Promover o sucesso dos alunos X Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial X Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar **Nível de Prioridade:** **Min.** O---O---O---O---● **Máx**

Análise crítica: Os resultados obtidos nos últimos ciclos de formação têm vindo a melhorar, mas é importante continuar a investir neste aspeto desde o início do ciclo formativo para que os valores continuem a melhorar e a ir de encontro com as metas traçadas

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1	Uniformizar processos dos gabinetes de promoção do emprego e empreendedorismo relativamente ao acompanhamento dos diplomados e momentos de auscultação	Diretores de Polo, responsáveis do GAPE e responsável Gabinete da qualidade	Diminuição das situações desconhecidas e recondução dos diplomados para empregos dentro da AEF do seu curso, comparativamente ao ano letivo anterior	Todo o Ano letivo	Têm sido feitas reuniões no sentido de uniformizar os processos dos GaPE de todos os polos, ao longo do ano letivo	Registos de contacto

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1	Desempenhar com rigor as restantes funções do GaPE	Responsáveis do GaPE	Aumento das oportunidades de emprego comparativamente ao ano letivo anterior	Todo o ano Letivo	Têm sido estabelecidos protocolos por curso no presente ano letivo	Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT
1	Aumentar a lista de empresas parceiras em todos os cursos	Responsáveis GaPE e Coordenadores de Curso	Aumento das oportunidades de emprego comparativamente ao ano letivo anterior	Todo o ano Letivo	Existem várias ofertas de emprego já disponibilizadas no presente ano letivo por várias empresas em várias áreas	Portfólio de Protocolos de Cooperação/ FCT

INDICADOR 6b3: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Dados 2021-2024**: 100%**	Meta a alcançar 2022 - 2025: **100%**	Meta a alcançar 2025/2026: **100%**	Meta a alcançar 2026/2027: **100%**

Objetivo geral n.º 1: Avaliar e potenciar a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados da EPGE;

Eixo de Intervenção:

☒ Promover o sucesso dos alunos
☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. O---O---○---O---O **Máx**

Análise crítica: Apesar da análise ser 100% é um dos parâmetros mais difíceis de obter resultados, uma vez que o ritmo diário de trabalho nas empresas nem sempre permite disponibilidade para responder, mesmo com adoção de várias estratégias por parte do GaPE.

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1	Aumentar a relação escola/ empresa ao longo do ano letivo	D. Polo, Coordenadores de Curso	Aumentar a satisfação dos empregadores relativamente ao ciclo de formação anterior	Todo o ano letivo	Ainda estão a ser realizados alguns dos inquéritos para aumentar as conclusões	Melhoria do indicador 6b3, evidenciado através dos inquéritos realizados
1	Recolher os dados referentes ao indicador 6b3.	GaPE Equipa de polo associada ao EQAVET	Dados referentes à satisfação dos empregadores dos diplomados.	Fevereiro 2026	Ainda estão a ser realizados alguns dos inquéritos para aumentar as conclusões	Relatório de Polo Tabela de sistematização dos dados

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1	Analisar os dados recolhidos	Direção de Polo Coordenadores de Curso GaPE Equipa de polo associada ao EQAVET	Adaptar, sempre que se revele pertinente, os cursos e o perfil de saída dos alunos às necessidades do mercado identificadas, em relação ao ciclo de formação anterior	Após recolha de dados	Têm sido realizados contactos com as empresas a fim de apurar aquilo que procuram nos nossos técnicos	Tabelas trabalhadas

Implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação inicial decorrente do processo de autoavaliação inicial:

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	✓		
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoaval., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	✓		
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.			✓
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	✓		
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.			✓
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	✓		
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	✓		

Objetivo geral 1: Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE

Objetivo específico 1.1: Implementar um sistema de qualidade alinhado com o modelo EQAVET tendo em consideração os pressupostos previstos

Objetivo específico 1.2: Propor medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados

Principais eixos de Intervenção:
- ☒ Promover o sucesso educativo
- ☒ Reforçar a relação com a comunidade / tecido empresarial
- ☒ Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:
Min. ○---○---○---○---● **Máx.**

Análise crítica: Tendo em conta todos os procedimentos e estratégias que o Polo de Arruda dos Vinhos tem desenvolvido desde o início do processo EQAVET podemos verificar que existem muitas ações que foram implementadas e outras a decorrer com sucesso. Continua a ser fundamental existir uma reflexão critica das ações desenvolvidas, de forma a identificar quais as ações mais pertinentes para atingir as metas definidas.

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1.1	Implementação do Plano de Ação do EQAVET	Direção de Polo e Responsáveis de Qualidade do Polo	Implementação de todas as medidas previstas no Plano de Ação	Ano Letivo 2022/2023	Têm sido promovidas com a equipa alargada do EQAVET com o objetivo final de melhorar estratégias de atuação e resultados	Atas das reuniões
1.1	Auscultação dos *stakeholders* internos e externos	Direção de Polo Responsáveis de Qualidade do Polo	Receção de propostas por parte dos *stakeholders* internos e externos relativamente ao Sistema de Garantia de Qualidade	Ano letivo 2022/2023, 2023/2024	Aplicação de questionários	Respostas aos questionários

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Avaliação / Continuidade	Evidências
1.2	Implementação de uma formação sobre o funcionamento da plataforma dbGEP	Direção de Polo Direção Pedagógica	Eliminar a existência de planeamentos por fazer, sumários em atraso e notas por lançar durante o presente ano letivo	Uma vez no ano letivo	Vai ser realizada com sucesso a formação para docentes e não docentes	Sumário da atividade, lista de presenças
1.1 e 1.2	Elaboração do Projeto Educativo do Polo	Direção de Polo, GaPE, Coordenadores, OET, Equipa do Projeto Educativo, Funcionários e Alunos	Elaboração de um documento base com a colaboração de toda a comunidade educativa	Ano Letivo 2024/2025	Foi desenvolvido o plano educativo do polo, tendo já sido feitas algumas etapas tais como: - Preparação dos objetivos; - Linhas de ação; - Metas e instrumentos de avaliação.	Projeto Educativo do Polo
1.2	Elaboração de um Plano Anual de Atividades no Polo para o Ano Letivo 2022/2023, com todas as atividades e projetos a realizar	Direção de Polo, Coordenadores e Professores	Elaboração de um documento único e a participação de toda a comunidade escolar, cumprindo todas as ações previstas	2024/2025	Foi elaborado no início do ano letivo um plano de atividades para todas as disciplinas	Plano Anual de Atividades, Relatórios das Atividades
1.2	Apresentação e discussão do sistema de Qualidade junto dos parceiros do Conselho Consultivo local	Direção de Polo	Realização de pelo menos duas reuniões de trabalho	Fevereiro 2025	Será realizado o conselho consultivo	Atas das Reuniões e Lista de Presenças
1.2	Apresentação e discussão do sistema de Qualidade junto dos funcionários docentes e não docentes do Polo	Direção de Polo	Realização de três reuniões de trabalho	2º e 3º Período	Estão a ser preparadas sessões de apresentação do plano de ação do Polo	Atas das Reuniões e Lista de Presenças

O presente Plano de Ação reflete as principais metas e estratégias definidas para o Polo de Arruda dos Vinhos, com o objetivo de melhorar os resultados alcançados nos diferentes indicadores analisados. Neste sentido, considera-se fundamental dar continuidade às ações que têm demonstrado resultados positivos e que contribuem para o cumprimento dos objetivos estabelecidos, reforçando, sempre que necessário, as medidas de intervenção nas áreas que evidenciam maiores fragilidades.

A definição e implementação deste Plano de Ação assenta num trabalho articulado e colaborativo com os diferentes stakeholders internos e externos, tendo por base a identificação das necessidades locais, a análise dos resultados e a monitorização regular dos indicadores. Esta abordagem permite uma intervenção mais ajustada à realidade do Polo e uma tomada de decisão sustentada em evidências, promovendo a melhoria contínua dos processos e dos resultados.

Ao longo de todo o ciclo formativo, assume particular relevância uma intervenção multidisciplinar e articulada, orientada para a promoção do sucesso dos jovens, para a prevenção do abandono e para a otimização dos seus resultados após a conclusão da formação. Neste âmbito, destaca-se o papel do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), enquanto estruturas fundamentais no acompanhamento próximo e contínuo dos alunos desde o início do seu percurso formativo na EPGE, permitindo identificar e intervir precocemente perante eventuais situações de risco de desistência ou de insucesso.

Paralelamente, a consolidação de uma verdadeira cultura de qualidade no Polo pressupõe o envolvimento e a sensibilização de todos os recursos, bem como a uniformização de procedimentos e práticas. Estas ações são essenciais para garantir uma intervenção consistente e concertada, contribuindo para a melhoria progressiva dos indicadores e para o alcance das metas definidas no presente Plano de Ação.

No que respeita especificamente ao Polo de Arruda dos Vinhos, importa reforçar a intervenção no âmbito do indicador 4a – Taxa de conclusão do curso –, que permanece abaixo dos valores definidos como referência, bem como no indicador 6b3 – Utilização de competências no local de trabalho –, procurando aumentar a taxa de participação e de resposta aos inquéritos, de modo a assegurar uma recolha de informação mais representativa e que permita uma avaliação mais rigorosa dos resultados obtidos.

Em suma, o presente Plano de Ação pretende dar continuidade e consolidar as medidas basilares do sistema de garantia da qualidade implementado no Polo de Arruda dos Vinhos, promovendo uma dinâmica de melhoria contínua, assente na monitorização sistemática, na reflexão sobre os resultados e no aperfeiçoamento das práticas. Pretende-se, assim, fortalecer uma cultura organizacional orientada para a

qualidade, projetando novas metas e estratégias que respondam às necessidades identificadas e que estejam alinhadas com os critérios de qualidade, eficácia e responsabilidade assumidos pela instituição.que vão de encontro com os critérios de qualidade e responsabilidade estabelecidos.

EPGE – Polo do Entroncamento

Dados Gerais da Entidade

Entidade Formadora

Escola Profissional Gustave Eiffel – Entroncamento

Morada

Campus Escolar do Entroncamento

Rua D. Afonso Henriques

2330 – 519 Entroncamento

Telefone

249 717 055

Endereço Eletrónico

secretaria.ent@gustaveeiffel.pt

Sítio da Internet

www.gustaveeiffel.pt

Responsável de Polo

Irene Guedes

Introdução

O presente Plano de Ação, referente ao ciclo 2026-2029, dá continuidade ao trabalho desenvolvido pela Escola Profissional Gustave Eiffel, polo do Entroncamento, no âmbito do seu Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET).

A definição das prioridades de intervenção resulta da análise dos indicadores EQAVET, dos resultados da autoavaliação e da reflexão sobre as práticas de gestão e organização da oferta formativa, tendo igualmente em consideração os contributos dos stakeholders internos e externos. Este processo permitiu identificar áreas que importa consolidar e melhorar, orientando a definição dos objetivos e das ações previstas para o presente ciclo.

O Plano organiza-se em torno de três eixos estratégicos de intervenção: promover o sucesso educativo e a inclusão; reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial; e otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar. Estes eixos enquadram um conjunto de objetivos e ações associados aos indicadores EQAVET selecionados, bem como iniciativas transversais destinadas a consolidar uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE.

A implementação do Plano será integrada no funcionamento regular do polo, envolvendo as diferentes estruturas e intervenientes, e acompanhada através de mecanismos de monitorização e avaliação periódica. A análise dos resultados e dos contributos recolhidos permitirá aferir o desenvolvimento das ações, identificar eventuais necessidades de ajustamento e fundamentar a introdução de novas medidas de melhoria, assegurando a aplicação continuada do ciclo de garantia da qualidade (Plan-Do-Check-Act).

Plano de Ação

INDICADOR 4a: Taxa **de conclusão em modalidades de EFP – Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade**

(Definição operacional: percentagem dos alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total de alunos / formandos que ingressam nesses cursos)

Taxa conclusão	ENT	Dados 2021-2024: **51,6%**	Meta 2022-2025: **57,6%**	Meta 2023-2026: **61,0%**	Meta 2024-2027: **64,3%**	Meta 2025-2028: **67,7%**	Meta 2026-2029: **71,0%**

Objetivo geral 1: Melhorar a conclusão dos percursos formativos e prevenir o abandono escolar.

Objetivo específico 1.1: Reforçar a monitorização dos percursos escolares e a identificação precoce de situações de risco.

Objetivo específico 1.2: Promover estratégias de acompanhamento pedagógico, orientação e inclusão ajustadas às necessidades dos alunos.

Objetivo geral 2: Reforçar a atratividade da oferta formativa e a captação de novos alunos.

Objetivo específico 2.1: Melhorar a divulgação da oferta formativa e a articulação com as escolas e a comunidade.

Objetivo específico 2.2: Promover práticas pedagógicas e atividades que reforcem a motivação e o envolvimento dos alunos.

Principais eixos de Intervenção:

☒ Promover o sucesso educativo e a inclusão

☐ Reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial

☒ Otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Max.**

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
OE 1.1	A1.1 – Monitorização dos percursos escolares Acompanhar regularmente os percursos escolares dos alunos através da análise da	Direção de Polo; coordenações de curso; orientadores educativos de	• Identificação precoce de situações de risco. • Acompanhamento regular dos percursos escolares. • Prevenção do	Setembro de 2026 a agosto de 2029.	Análise regular ao longo de cada período letivo, em reuniões de conselho de turma e de coordenação. Registo	Reuniões de conselho de turma e de coordenação; comunicação	Registos de assiduidade; pautas e mapas de módulos em atraso; atas de reuniões; registos de

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	assiduidade, dos resultados escolares, dos módulos em atraso e de outros sinais de risco. Articular esta análise com os conselhos de turma, orientadores educativos de turma e coordenações, identificando precocemente dificuldades e situações que possam comprometer a conclusão do curso.	turma; equipas pedagógicas.	absentismo, do insucesso e do abandono escolar. • Melhoria da taxa de conclusão dos cursos.		das situações sinalizadas e das medidas de acompanhamento. Responsáveis: coordenações de curso e orientadores educativos de turma, com acompanhamento da Direção de Polo.	interna entre os intervenientes; contacto com alunos e encarregados de educação sempre que necessário.	sinalização e acompanhamento dos alunos.
OE 1.2	A1.2 – Reforço das medidas de apoio e acompanhamento dos alunos Definir e implementar medidas de apoio pedagógico, orientação e acompanhamento ajustadas às necessidades identificadas, com especial atenção aos alunos em situação de maior vulnerabilidade. Promover a articulação entre equipas pedagógicas e serviços de apoio, acompanhando a aplicação e a adequação das medidas.	Direção de Polo; coordenações de curso; orientadores educativos de turma; equipas pedagógicas; serviços de apoio, incluindo EMAEI quando aplicável.	• Melhoria da integração escolar e social dos alunos. • Resposta mais atempada às dificuldades identificadas. • Reforço da participação e da motivação. • Promoção do sucesso e da conclusão dos percursos formativos.	Setembro de 2026 a agosto de 2029.	Acompanhamento contínuo, com balanço nos momentos de avaliação e nas reuniões das equipas pedagógicas. Revisão das medidas sempre que necessário. Responsáveis: orientadores educativos de turma, coordenações e serviços de apoio.	Articulação entre equipas pedagógicas e serviços de apoio; reuniões e contactos com alunos e encarregados de educação, sempre que adequado.	Registos de medidas de apoio; planos e registos de acompanhamento; atas de reuniões; registos de articulação com serviços de apoio.
OE 2.1	A1.3 – Reforço da divulgação e da atratividade da oferta formativa Desenvolver iniciativas de divulgação dos cursos junto de escolas, alunos, famílias e comunidade, valorizando as características da oferta formativa, as saídas profissionais, os projetos e as atividades desenvolvidas no polo. Reforçar a	Direção de Polo; coordenações de curso; equipa de comunicação; docentes e alunos envolvidos nas iniciativas.	• Maior visibilidade e conhecimento da oferta formativa. • Reforço da articulação com escolas e parceiros. • Aumento da procura e melhoria da capacidade de constituição de turmas.	Ao longo do ciclo 2026-2029, com reforço nos períodos de divulgação e captação de alunos.	Balanço anual das iniciativas realizadas e análise dos dados de procura, inscrições e matrículas. Responsáveis: Direção de Polo e coordenações de curso.	Site e redes sociais da escola; visitas e sessões de divulgação; participação em feiras, mostras e iniciativas locais; contacto direto com escolas e parceiros.	Materiais de divulgação; publicações e registos digitais; programas e registos de participação em iniciativas; dados de inscrições e matrículas.

Objetivo	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	articulação com escolas de origem e entidades locais.						
OE 2.2	A1.4 – Promoção do envolvimento e da motivação dos alunos Promover atividades pedagógicas, projetos, iniciativas extracurriculares e experiências de contacto com o contexto profissional que valorizem as aprendizagens e reforcem a participação dos alunos na vida escolar. Incentivar o envolvimento dos alunos na apresentação e divulgação dos seus cursos e trabalhos.	Direção de Polo; coordenações de curso; orientadores educativos de turma; equipas pedagógicas; alunos.	• Reforço do sentimento de pertença. • Maior participação nas atividades escolares. • Valorização das aprendizagens. • Aumento da motivação e do compromisso dos alunos com a conclusão dos cursos.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Balanço por período letivo das atividades desenvolvidas e da participação dos alunos, em reuniões das equipas pedagógicas e de coordenação. Responsáveis: coordenações de curso e orientadores educativos de turma.	Comunicação interna; divulgação das atividades e dos trabalhos dos alunos no site e nas redes sociais da escola; apresentação de projetos à comunidade.	Planos e registos de atividades; trabalhos e projetos desenvolvidos; registos de participação; publicações e notícias; atas de reuniões.

INDICADOR 5a: **Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP – Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação**

(Definição operacional: proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e **que estão no mercado de trabalho**, em formação ou prosseguimento de estudos (incluindo ensino superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso;

Taxa de Colocação	**Dados** 2021-2024: **93,8%**	Meta 2022-2025 **94,0%**	Meta 2023-2026: **94,3%**	Meta 2024-2027: **94,5%**	Meta 2025-2028: **94,8%**	Meta 2026-2029: **95,0%**

Objetivo geral 1: Manter níveis elevados de colocação dos diplomados no mercado de trabalho e em percursos de prosseguimento de estudos.

Objetivo específico 1.1: Reforçar a orientação escolar e profissional dos alunos, apoiando a definição dos seus projetos futuros.

Objetivo específico 1.2: Acompanhar os percursos dos diplomados após a conclusão da formação.

Objetivo específico 1.3: Consolidar a articulação com entidades empregadoras e instituições de ensino e formação.

Principais eixos de Intervenção:

☒ Promover o sucesso educativo e a inclusão

☒ Reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ○---○---○---●---○ **Max.**

Centro de Ação	**Ação**	**Responsáveis**	**Resultados Esperados**	**Calendarização**	**Monitorização** (momentos e responsáveis)	**Comunicação / Divulgação**	**Evidências**
OE 1.1	A2.1 – Reforço da orientação escolar e profissional Promover momentos de informação, reflexão e orientação sobre oportunidades de emprego, prosseguimento de estudos e outras	Direção de Polo; coordenações de curso; orientadores educativos de turma; equipas pedagógicas;	• Maior conhecimento das oportunidades de emprego e prosseguimento de estudos. • Alunos mais preparados para tomar decisões sobre o seu percurso após a conclusão do curso.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Acompanhamento das iniciativas desenvolvidas e balanço por ano letivo, em articulação com as coordenações de curso.	Sessões de orientação e informação; reuniões e comunicação com os alunos; divulgação de	Planos e registos de sessões; materiais de informação; registos de participação; atas de reuniões; atividades de

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	possibilidades após a conclusão do curso. Envolver os alunos na construção dos seus projetos pessoais e profissionais, articulando, sempre que pertinente, com entidades empregadoras e instituições de ensino e formação.	serviços de orientação, quando aplicável.	• Reforço da ligação entre a formação e as perspetivas profissionais e académicas.		Responsáveis: Direção de Polo e coordenações de curso.	oportunidades e iniciativas junto das turmas.	orientação desenvolvidas.
OE 1.2	A2.2 – Acompanhamento dos diplomados Reforçar os procedimentos de contacto e recolha de informação junto dos diplomados, de forma a conhecer a sua situação após a conclusão do curso, nomeadamente a integração no mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos ou outras situações. Atualizar, sempre que possível, os contactos e os registos relativos aos percursos dos diplomados.	Direção de Polo; coordenações de curso; serviços administrativos e/ou equipa responsável pelo acompanhamento dos diplomados.	• Informação mais completa e atualizada sobre os percursos dos diplomados. • Melhor conhecimento dos resultados da formação após a conclusão dos cursos. • Reforço da capacidade de análise e acompanhamento do indicador de colocação.	Ao longo do ciclo 2026-2029, com recolha periódica após a conclusão dos cursos.	Verificação periódica dos contactos e da informação recolhida, de acordo com os momentos de acompanhamento definidos para os diplomados. Responsáveis: Direção de Polo e equipa responsável pelo acompanhamento dos diplomados.	Contacto direto com os diplomados, através dos meios de comunicação disponíveis; articulação com antigos alunos sempre que possível.	Registos de contacto; instrumentos de recolha de informação; bases de dados atualizadas; sínteses dos resultados do acompanhamento.
OE 1.3	A2.3 – Reforço da articulação com entidades empregadoras e instituições de ensino Manter e desenvolver contactos com entidades empregadoras, instituições de ensino e outros parceiros relevantes, promovendo a divulgação de oportunidades de emprego, estágios, formação e prosseguimento	Direção de Polo; coordenações de curso; responsáveis pela FCT; parceiros externos.	• Reforço das oportunidades de transição dos diplomados para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos. • Consolidação das relações de cooperação com entidades empregadoras e instituições de ensino. • Maior proximidade entre a escola, os diplomados e os parceiros externos.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Balanço anual dos contactos, parcerias e iniciativas desenvolvidas, em reuniões de coordenação e de acompanhamento da atividade do polo. Responsáveis: Direção de Polo e	Contactos institucionais; reuniões com parceiros; divulgação de oportunidades junto dos alunos e diplomados; participação em iniciativas da comunidade.	Registos de contactos e reuniões; protocolos ou parcerias; divulgação de oportunidades; registos de iniciativas e atividades realizadas.

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	de estudos junto dos alunos e diplomados.				coordenações de curso.		

INDICADOR 6a: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação**

(Definição operacional: percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham na respetiva área profissional)

Colocação na Área	Dados 2021-2024: **76,5%**	Meta 2022-2025 **77,2%**	Meta 2023-2026: **77,9%**	Meta 2024-2027: **78,6%**	Meta 2025-2028: **79,3%**	Meta 2026-2029: **80,0%**

Objetivo geral 1: Reforçar a adequação entre as competências desenvolvidas na formação e as necessidades do mercado de trabalho.

Objetivo específico 1.1: Consolidar a articulação com as entidades de acolhimento de FCT e outros parceiros empresariais.

Objetivo específico 1.2: Promover a atualização e adequação das competências técnicas e transversais desenvolvidas nos cursos.

Principais eixos de Intervenção:

☐ Promover o sucesso educativo e a inclusão

☒ Reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial

☐ Otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ○---○---○---●---○ **Max.**

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
OE 1.1	A3.1 – Reforço da articulação com entidades de FCT e parceiros empresariais Consolidar a comunicação e a colaboração com as entidades de acolhimento de FCT, promovendo o acompanhamento dos alunos e a partilha de informação sobre o seu desempenho. Envolver as entidades na identificação de competências relevantes para o exercício profissional e na reflexão sobre a adequação da formação às necessidades dos contextos de trabalho.	Direção de Polo; coordenações de curso; responsáveis e orientadores de FCT; entidades de acolhimento.	• Maior proximidade e articulação com as entidades de FCT. • Melhor acompanhamento do desempenho dos alunos em contexto de trabalho. • Reforço da adequação entre as competências desenvolvidas e as exigências profissionais.	Ao longo do ciclo 2026-2029, com particular incidência nos períodos de preparação, realização e avaliação da FCT.	Acompanhamento durante os períodos de FCT e análise da informação recolhida no final de cada experiência. Balanço anual com as coordenações de curso. Responsáveis: coordenações de curso e responsáveis de FCT, com acompanhamento da Direção de Polo.	Contactos e reuniões com entidades de acolhimento; reuniões de preparação e avaliação da FCT; partilha de informação entre os intervenientes.	Protocolos e registos de contactos; documentos de acompanhamento e avaliação da FCT; atas e registos de reuniões; feedback das entidades de acolhimento.
OE 1.2	A3.2 – Adequação das competências às necessidades do mercado de trabalho Recolher e analisar contributos de entidades empregadoras e parceiros sobre as competências técnicas e transversais valorizadas nos diferentes	Direção de Polo; coordenações de curso; equipas pedagógicas; Conselho Consultivo;	• Maior conhecimento das necessidades e expectativas dos setores profissionais. • Reforço das competências técnicas e transversais dos alunos. • Melhor	Ao longo do ciclo 2026-2029, com balanço anual.	Análise dos contributos recolhidos junto dos parceiros e reflexão anual nas estruturas de coordenação e, quando aplicável,	Reuniões com parceiros; Conselho Consultivo; reuniões de coordenação e equipas pedagógicas.	Registos de auscultação; atas de reuniões; contributos e sugestões dos parceiros; registos de ajustamentos ou

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	setores profissionais. Considerar essa informação na reflexão sobre as práticas pedagógicas, as atividades de formação e a preparação dos alunos para a integração profissional.	parceiros empresariais.	correspondência entre os perfis de saída dos cursos e as necessidades do mercado de trabalho.		no Conselho Consultivo. Responsáveis: Direção de Polo e coordenações de curso.		iniciativas pedagógicas decorrentes da análise.

INDICADOR 6b3: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP**

(Definição operacional: percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP)

Satisfação Empregadores	Dados 2021-2024: 80,0%	Meta 2022-2025 82,0%	Meta 2023-2026: 84,0%	Meta 2024-2027: 86,0%	Meta 2025-2028 88,0%	Meta 2026-2029 90,0%

Objetivo geral 1: Manter níveis elevados de satisfação dos empregadores relativamente às competências dos diplomados.

Objetivo específico 1.1: Reforçar a recolha sistemática de informação junto das entidades empregadoras.

Objetivo específico 1.2: Integrar o feedback dos empregadores na avaliação e melhoria das práticas pedagógicas e da oferta formativa.

Principais eixos de Intervenção:

☐ Promover o sucesso educativo e a inclusão

☒ Reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial

☒ Otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. ○---○---○---●---○ **Max.**

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
OE 1.1	A4.1 – Recolha de informação sobre a satisfação dos empregadores Aplicar instrumentos de auscultação às entidades empregadoras que acolhem ou integram diplomados, recolhendo a sua apreciação sobre as competências técnicas e transversais demonstradas. Promover uma recolha regular e organizada da	Direção de Polo; coordenações de curso; responsáveis de FCT; equipa responsável pela qualidade.	• Recolha regular de informação sobre a satisfação dos empregadores. • Melhor conhecimento da apreciação das entidades relativamente às competências dos diplomados.	Ao longo do ciclo 2026-2029, de acordo com os momentos de acompanhamento dos diplomados e de contacto com as	Verificação periódica da aplicação dos instrumentos e da informação recebida; balanço anual da participação das entidades e dos resultados recolhidos.	Contacto direto com entidades empregadoras; articulação através dos responsáveis de FCT e dos parceiros institucionais.	Questionários ou outros instrumentos de auscultação; registos de envio e receção; base de dados ou síntese de resultados; registos

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
	informação, procurando assegurar a participação das entidades relevantes.		• Disponibilidade de informação para análise do indicador 6b3 e para a melhoria da oferta formativa.	entidades empregadoras.	Responsáveis: equipa responsável pela qualidade e coordenações de curso.		de contacto com as entidades.
OE 1.2	A4.2 – Análise e utilização do feedback dos empregadores Analisar a informação recolhida junto das entidades empregadoras, identificando aspetos valorizados e oportunidades de melhoria nas competências dos diplomados. Partilhar os resultados relevantes com as estruturas pedagógicas e considerar os contributos na reflexão sobre as práticas de formação e a adequação da oferta.	Direção de Polo; coordenações de curso; equipa responsável pela qualidade; Conselho Consultivo; equipas pedagógicas.	• Utilização efetiva da informação recolhida junto dos empregadores. • Identificação de pontos fortes e de aspetos a melhorar nas competências dos diplomados. • Introdução de melhorias nas práticas pedagógicas e na adequação da formação às necessidades profissionais.	Anualmente, ao longo do ciclo 2026-2029.	Análise anual dos resultados da auscultação e apreciação das medidas ou ajustamentos decorrentes dessa análise. Responsáveis: Direção de Polo, equipa responsável pela qualidade e coordenações de curso.	Partilha dos resultados nas reuniões de coordenação e estruturas pedagógicas; reflexão com parceiros e Conselho Consultivo, sempre que adequado.	Sínteses de análise; atas de reuniões; registos de propostas de melhoria; evidências de ajustamentos introduzidos nas práticas ou atividades formativas.

Implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET

Diagnóstico da situação decorrente do processo de autoavaliação:

		Práticas de Gestão de EFP	S	N	P
Planeamento	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	✓		
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	✓		
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	✓		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	✓		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	✓		
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.			✓
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	✓		
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
	P10	O processo de autoavaliação., consensualizado com os stakeholders internos/externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	✓		
Implementação	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	✓		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	✓		
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.			✓
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	✓		
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	✓		
	I6	Os instrumentos e os procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	✓		
Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	✓		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	✓		
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	✓		
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.			✓
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	✓		
Revisão	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os stakeholders, são tornados públicos.	✓		
	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	✓		
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	✓		

Objetivo geral 1: Consolidar uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade na EPGE.

Objetivo específico 1.1: Reforçar a monitorização e avaliação das práticas de gestão e dos resultados da oferta formativa.

Objetivo específico 1.2: Promover a participação dos stakeholders internos e externos nos processos de avaliação e melhoria.

Principais eixos de Intervenção:

☒ Promover o sucesso educativo e a inclusão

☒ Reforçar a relação com a comunidade e o tecido empresarial

☒ Otimizar os recursos e os procedimentos de gestão escolar

Nível de Prioridade:

Min. O---O---O---O---● **Max.**

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Cultura de garantia e melhoria da qualidade	A5.1. Reforço dos mecanismos de monitorização e autoavaliação. Acompanhamento regular dos indicadores EQAVET e das ações previstas no Plano de Ação, promovendo a análise dos resultados e a identificação de oportunidades de melhoria.	Direção do Polo; Coordenação da Qualidade; estruturas de coordenação pedagógica.	Reforço da monitorização dos resultados e da articulação entre os processos de avaliação, planeamento e melhoria.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Análise intercalar e anual dos indicadores e da execução das ações, pela Direção do Polo e Coordenação da Qualidade.	Reuniões de coordenação e divulgação dos resultados junto dos intervenientes relevantes.	Registos de monitorização; relatórios de progresso anual; atas de reuniões.
Cultura de garantia e melhoria da qualidade	A5.2. Promoção da participação dos stakeholders nos processos de melhoria. Reforço da auscultação e participação de alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação e parceiros externos na avaliação da atividade da escola e na identificação de oportunidades de melhoria.	Direção do Polo; Coordenação da Qualidade; estruturas de coordenação pedagógica.	Maior envolvimento dos stakeholders nos processos de avaliação e melhoria da qualidade.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Acompanhamento da participação e análise dos contributos recolhidos, em momentos de avaliação intercalar e final.	Reuniões, contactos institucionais e divulgação dos principais resultados junto dos intervenientes.	Questionários; registos de auscultação; atas de reuniões; contributos dos parceiros.

Centro de Ação	Ação	Responsáveis	Resultados Esperados	Calendarização	Monitorização (momentos e responsáveis)	Comunicação / Divulgação	Evidências
Cultura de garantia e melhoria da qualidade	A5.3. Integração dos resultados da avaliação na definição de medidas de melhoria. Utilização da informação recolhida através dos indicadores, instrumentos de avaliação e contributos dos stakeholders para rever práticas e definir medidas de melhoria ajustadas às necessidades identificadas.	Direção do Polo; Coordenação da Qualidade; estruturas de coordenação pedagógica.	Maior articulação entre a avaliação dos resultados e a definição de medidas de melhoria, reforçando a aplicação do ciclo PDCA.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Análise dos resultados e das medidas de melhoria nas reuniões de acompanhamento e na elaboração dos relatórios de progresso.	Partilha dos resultados e das medidas definidas com os intervenientes envolvidos.	Relatórios de progresso anual; planos de ação; atas e registos de reuniões.
Cultura de garantia e melhoria da qualidade	A5.4. Reforço da divulgação do sistema de garantia da qualidade. Promoção do conhecimento dos objetivos, procedimentos e resultados do sistema EQAVET junto da comunidade educativa e dos parceiros externos.	Direção do Polo; Coordenação da Qualidade; equipa de comunicação, quando aplicável.	Maior conhecimento e visibilidade do sistema de garantia da qualidade e das práticas de melhoria contínua desenvolvidas pela escola.	Ao longo do ciclo 2026-2029.	Verificação periódica da divulgação da informação e dos meios utilizados.	Site institucional, redes sociais, reuniões e outros canais de comunicação da escola.	Publicações; materiais de divulgação; registos de comunicação institucional.